

BIBLIOTHECA MUNICIPAL
7 de Abril. 37

CAPITAL

1941

SÓ ESTE NÚMERO

200 rs.

il Pasquino *Coloniale*

SAE AOS SABBADOS

SEMANARIO HUMORISTICO - MUNDANO - ILLUSTRADO



— C'è poco da scegliere, io chiedo un



GANCIA

Anno XXXV - N. 1.561 - S. Paulo, 11 de Janeiro, 1941 - Escrip. R. B. de Paranapiacaba, 61 - Tel. 2-6525

reuniões dansantes

Desenho de Arsenio Guidotti — Palavras de
Itálico Ancona Lopez — Musica de Francesco
Pettinati.



— Dizem que para festejar a entrada de Anno Bom você
offereceu um baile com a intervenção das Autoridades...

— Exacto. As Autoridades intervieram mandando dez secre-
tas que nos levaram todos para o xadrez...

la pagina piú scema

le cose superflue



— Sta bene, vi assumo senz'altro come datilografa. E non capisco che bisogno c'era di farvi raccomandare!

senso pratico



— Ti hanno rubato la macchina e non fai nulla per fare arrestare il ladro?

— No! Ho saputo che ci ha cambiato le gomme e la sta facendo riverniciare!

il portiere prudente e sensibile



IL PORTIERE (che si era accorto in tempo) — Cavaliere caro, buon buon... Buonifazio!

primo gennaio



— Che cosa se n'è fatto del calendario?

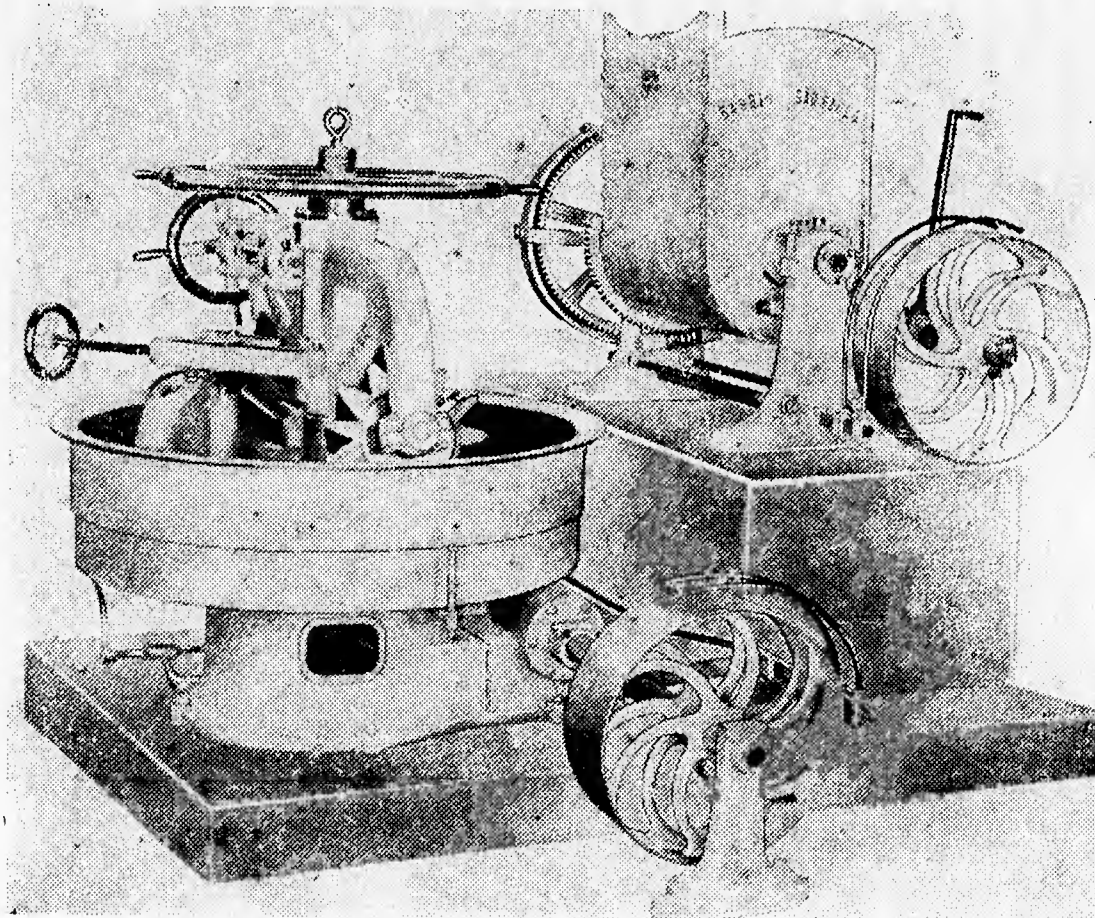
— Ti dirò: ha posto fine ai suoi giorni!

Mario Babbini & Cia. Ltda.

ENGENHEIROS-FABRICANTES

FUNDIÇÃO — CALDEIRARIA — MECHANICA

RUA MCSENHOR ANDRADE, 845/879 — PHONE: 2-9973 — SÃO PAULO



Conjunto de 100 Kgs. — Conjunto moderno para massas alimenticias

Misturadores

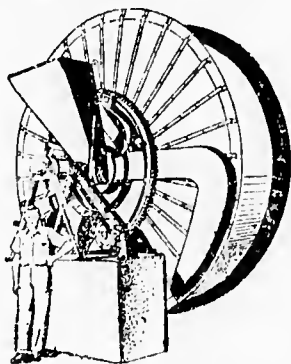
Prensas

Autoclaves

para

Borracha

"GENTA"
O Secador Racional



50 % DE ECONOMIA
Melhor Qualidade de producto
Tipos para mandioca,
café, arroz, milho, etc.
Fabricantes exclusivos para
todo o Brasil

Guindastes electricos

e manuaes.

Prensas Hydraulicas

para extracção

de oleos vegetaes

RUA MCSENHOR ANDRADE, 845/879 — PHONE: 2-9973 — SÃO PAULO

BANCO ITALO-BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA

Séde: SÃO PAULO — RUA ALVARES PENTEADO N. 177

FUNDADO EM 1924

CAPITAL... 12.300:000\$000 — CAPITAL REALIZADO... 9.812:270\$000 — FUNDO DE RESERVA... 2.500:000\$000
Balauço em 31 de Dezembro de 1910, comprehendendo as operações das Filiaes do Rio de Janeiro e Santos, das Agencias de Botucatu, Campinas, Cruzeiro, Jaboticabal, Jacarehy, Jahu, Lages, Lorena, Mogi das Cruzes, Paraguassu, Presidente Prudente, Sorocaba e Agencia Ubatuba Norte (Brazil).

ACTIVO		PASSIVO	
Capital a realizar	2.187:730\$000	Capital	12.300:000\$000
Letras descontadas	59.111:218\$500	Fundo de reserva	2.500:000\$000
Letras a Recber:		Lucros e perdas	79:562\$400
Letras do exterior ...	2.679:498\$100	Depositos em Contas	
Letras do interior ...	76.550:663\$400	Correntes:	
Emprestimos em contas correntes	58.568:605\$500	Contas correntes a vista	96.917:676\$100
Valores caucionados ..	72.897:636\$300	Depositos a Prazo Fixo	
Valores depositados ..	26.714:152\$000	e com aviso prévio	33.452:324\$100
Ações em caução ...	140:000\$000		130.100:000\$000
		Credores por titulos em cobrança	79.230:162\$800
Filiaes e Agencias	20.718:862\$800	Titulos em Caução e	
Correspondentes no paiz	1.152:520\$300	em Depósito	99.611:788\$300
Correspondentes no exterior	1.190:177\$800	Caução da Directoria ..	140:000\$000
Titulos pertencentes ao Banco	639:559\$900		99.751:788\$300
Imoveis	1.943:318\$900	Filiaes e Agencias	21.958:611\$000
Cauções	2:868\$100	Correspondentes no paiz	974:430\$600
Movels e utensilios	417:900\$000	Correspondentes no exterior	4.170:736\$700
Almoxarifado:		Cheques e ordens de pagamento	868:454\$500
Conforme inventario	108:994\$400	Dividendos a pagar	114:888\$000
Despesas de installação	192:000\$000	Contas de ajustar	71:129\$500
Conta de ajustar	85:868\$300	Juros antecipados:	
Titulos em liquidación	18\$000	Juros e Descontos Activos dos semestres	
Contas de ordem	34.104:167\$900	seguintes e preventivo de juros sobre	
CAIXA:		Depositos a Prazo Fixo e com Aviso	
Em moeda corrente ...	13.921:836\$100	Prévio	2.616:049\$700
Em outras especies ...	175:309\$700	12º dividendo a distribuir nos accio-	
Em diversos Bancos ...	2.987:776\$700	nistas:	
No Banco do Estado de		do de 12 % no anno	588:736\$200
São Paulo	5.717:345\$300	agem da Directoria e honorarios ao	
No Banco do Brasil ...	8.219:985\$500	lo Fiscal	99:326\$700
		ordem	34.104:167\$900

Rs.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTABILIDADE

DEBITO

Despesas Geraes:	
Honorarios da Directoria e do Conselho Fiscal	151:804\$000
Ordenado do Pessoal e Gratificações	1.757:588\$100
Contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios	72:840\$700
Despesas Diversas, inclusive Impressos e Objectos de Escriptorio	650:774\$700
	2.636:004\$500
Impostos	251:713\$600
Juros passivos	2.881:078\$800
Amortisação do Activo:	
Abatimento na Conta de Moveis e Utensilios	57:673\$100
Amortisação na Conta de Despesas de Installação	82:124\$100
	139:797\$200
Perdas Diversas:	
Amortisação de Creditos Duvidosos	324:982\$500
Fundo de Reserva:	
Importancia levada a credito desta conta ..	200:000\$000
Importancia creditada aos Caixas, de accordo com o Regulamento Interno	14:750\$000
Dividendo a distribuir nos accionistas, á razao de 12 % no anno sobre o capital realzado	588:736\$200
Porcentagem da Directoria	99:326\$700
Saldo que passa para o semestre seguinte ..	79:562\$400
	7.203:952\$200

Rs.

Rs.

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

CREDITO

que passou em 30-6-1910	68:119\$800
Produto de operações sociaes:	
Juros Activos	2.994:624\$300
Descontos, deduzidos os que passam para os semestres seguintes	2.887:778\$200
Commissões	887:864\$200
Carteira de Cambio ..	343:517\$300
Recuperação de debitos lancados em Lucros e Perdas	22:018\$100
	7.135:832\$100

Rs.

7.203:952\$200

Presidente: B. LEONARDI

Superintendente: R. MAYER

Director-Secretario: C. TEIXEIRA JR.

S. E. ou O.

São Paulo, 4 de Janeiro de 1911

Director-Gerente: A. LIMA

Contador: R. TRANCHESE

Gerente: G. BRICCOLO

Zobburu → ingulare cibo,
Flagioletto → strumento
musicale, specie di flauto
Zuzzurallone → grande
che bambineggia,
Bertucco → mettersi nel
bertuccio, mettersi in un
impiccio,
Frenaglia → malinconia,
Spa pa → ragazza,
Frettaga → robusta scopa
Intetechiare → fare buchi
Zuccotto → ciurlo, corno

Egli era tanto innamorato che non solo non zebbava più, ma dalla mattina alla sera suonava il fiagioletto.

Lui rispose che aveva il cuore pieno di frenalgia, perché era innamorato di una spepa.

La madre lo minacciò dicendogli che se non stava zitto gli tirava addosso la frettazza e gli bucacchiava la testa.

G. UNGARETTI

SAE AOS SABBADOS

SEMANARIO HUMORISTICO • MUNDANO • ILLUSTRADO

Proprietario
GAETANO CRISTALDI
Responsabile
ANTONINO CARBONARI

ASSIGNATURAS S. PAULO
AUTARQUICA, anno ... 20\$
DEMOCRATICA, anno .. 50\$
LIBERAL, anno 10\$
COM DIRETTO A
ESPACO VITAL, anno 500\$

ESCRITORIOS:
R. B. Purnapincaba, 61
TEL. 2-6525

ANNO XXXV
NUMERO 1504

S. Paulo, 11 Janeiro de 1941

NUMERO:
S. Paulo , 200 réis
Outros Esta-
dos ... 300 réis



— Tante volte non l'aspetta chi la fa, ma chi è arrivato un po' tardi ed ha trovato un altro che la faceva prima di lui!

Assim, não é de extranhar muito que tenha tido uma sorte tão beta; especialmente se considerarmos que o elemento que a destruiu é o mais nobre de todos, por ser o mais vivo e necessario para certas liberações radicais. Além do mais, a bomba inteligente que veio ventilar a Pentecoste líresca, deve ter um parentesco muito proximo com o famoso Sultão e a sua atuação não somente prova a evidencia da teoria da metempsicose como lhe confere uma notavel extensão abrangendo o reino mineral. Des'a forma, a bomba e o Sultão não são mais que um só e identico feito da mesma remota e insondavel Causa, da qual, talvez, eles sómente têm um conhecimento appreciavel.

Não sei se me entenderão. Mas, o caso é que se tudo começou, em Céus que é fogo, por força é o fogo só que entende alguma coisa de tudo que é feito. Se quizerem, depois disto, podem ter o nome com f maiúscula, como agrada aos fabricantes de foguetes.

Pena é porém que essas epurações, ou melhor, que a recarnação do Califa Omay se dê com tanta distancia. Imaginam-se de dois em dois anos apparecesse esse elemento salvador, transformando em chamma ardente o montão de papel que os escriptas enchem e recheiam de coisas usadas e lançadas de usar! Porque, em summa, para os homens de boa vontade, essas montanhas de livros que alguns camaradas excretem nada adiantam; e para os de vontade duridiosa, não ainda.

Não fazendo nenhuma duvida que o Corão servirá a todos. O Corão basta. E, fó-ra ele? — bambu no resto! Na batata.

VERLAMIO

BANCO ITALO-BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA

Sede: SÃO PAULO — RUA ALVARES PENTEADO N. 177

FUNDADO EM 1924

CAPITAL . . . 12.300:000\$000 — CAPITAL REALIZADO . . 9.812:270\$000 — FUNDO DE RESERVA . . 2.500:000\$000
Balanco em 31 de Dezembro de 1940, comprehendendo as operações das Filiaes do Rio de Janeiro e Santos, das Agencias de Botucatu, Campinas, Cruzeiro, Jaboatão, Jacarehy, Jahu, Lenções, Lorena, Mogy das Cruzes, Paraguassu, Presidente Prudente, Sertãozinho e Agencia Urbana Norte (Braz).

ACTIVO		PASSIVO	
Capital a realizar	2.187:730\$000	Capital	12.300:000\$000
Letras descontadas	59.111:218\$500	Fundo de reserva	2.500:000\$000
Letras a Receber:		Lucros e perdas	79:562\$400
Letras do exterior	2.679:199\$400	Depositos em Contas	
Letras do interior	76.550:663\$100	Correntes:	
Emprestimos em contas correntes	58.568:605\$500	Contas correntes à vista	96.947:676\$100
Valores caucionados	72.897:636\$300	Depositos a Prazo Fixo e com aviso prévio	33.452:324\$400
Valores depositados	26.714:152\$000		130.400:000\$000
Ações em cação	110:000\$000	Credores por titulos em cobrança	79.230:162\$800
Filiaes e Agencias	20.718:862\$800	Titulos em Cação e em Deposito	99.611:788\$300
Correspondentes no paiz	1.152:520\$300	Cação da Directoria	140:000\$000
Correspondentes no exterior	1.190:177\$800		99.751:788\$300
Titulos pertencentes ao Banco	639:559\$900	Filiaes e Agencias	21.958:611\$000
Immoveis	1.943:318\$900	Correspondentes no paiz	974:430\$600
Cações	2:868\$100	Correspondentes no exterior	4.170:736\$700
Movels e utensilios	417:900\$000	Cheques e ordens de pagamento	868:454\$500
Atmosarifado:		Dividendos a pagar	111:888\$000
Conforme inventario	108:994\$400	Contas de ajustar	71:129\$500
Despesas de installação	192:000\$000	Juros antecipados:	
Conta de ajustar	85:868\$300	Juros e Descontos Activos dos semestres seguintes e preventivo de juros sobre Depositos a Prazo Fixo e com Aviso Prévio	2.616:019\$700
Titulos em liquidacão	18\$000	18.º dividendo a distribuir aos accionistas:	
Contas de ordem	34.104:167\$900	A razão de 12 % ao anno	588:736\$200
CAIXA:		Porcentagem da Directoria e honorarios ao Conselho Fiscal	99:326\$700
Em moeda corrente	13.921:836\$100	Contas de ordem	34.104:467\$900
Em outras especies	175:309\$700		
Em diversos Bancos	2.987:776\$700		
No Banco do Estado de São Paulo	5.717:315\$300		
No Banco do Brasil	8.219:985\$500		
Rs.	389.858:314\$800	Rs.	389.858:314\$800

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DEBITO		CREDITO	
Despesas Geraes:		Saldo que passou em 30-6-1940	68:119\$800
Honorarios da Directoria e do Conselho Fiscal	154:804\$000	Productos de operações sociaes:	
Ordenado do Pessoal e Gratificações	1.757:588\$100	Juros Activos	2.994:624\$300
Contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios	72:810\$700	Descontos, deduzidos os que passam para os semestres seguintes	2.887:778\$200
Despesas Diversas, inclusive Impressos e Objectos de Escripção	650:771\$700	Commissões	887:861\$200
		Carteira de Cambio	343:517\$300
Impostos	251:713\$600	Recuperação de debitos lancados em Lucros e Perdas	22:048\$100
Juros passivos	2.881:078\$800		7.135:832\$100
Amortisação do Activo:			
Abatimento na Conta de Moveis e Utensilios	57:673\$100		
Amortisação na Conta de Despesas de Installação	82:124\$100		
Perdas Diversas:			
Amortisação de Creditos Inviduosos	321:982\$500		
Fundo de Reserva:			
Importancia levada a credito desta conta	200:000\$000		
Importancia creditada aos Caixas, de accordo com o Regulamento Interno	11:750\$000		
Dividendo a distribuir aos accionistas, à razão de 12 % ao anno sobre o capital realzado	588:736\$200		
Porcentagem da Directoria	99:326\$700		
Saldo que passa para o semestre seguinte	79:562\$100		
Rs.	7.203:952\$200	Rs.	7.203:952\$200

Presidente: B. LEONARDI
Superintendente: R. MAYER
Director-Secretario: C. TEIXEIRA JR.

S. E. do O.
São Paulo, 1 de Janeiro de 1941

Director-Gerente: A. LIMA
Contador: R. TRANCHESE
Gerente: G. BRICCOLO

brevi lezioneine
per diffondere
la cultura



La lettura del vocabolario é utilissima e insegna a scrivere bene. Questo ci hanno assicurato tutti gli specialisti in materia. E seguendo il prezioso consiglio, invitiamo i lettori a leggere con noi di tanto in tanto alcune pagine del Fanfani.

Zebbare — ingoiare cibo.
Flagioletto — strumento musicale, specie di flauto.
Zuzzurollone — grande che bambineggia.
Bertuello — mettersi nel bertuello, mettersi in un impiccio.
Frenalgia — malinconia.
Spepa — ragazza.
Erdazza — robusta scopa.
Bucacchiari — fare buchi.
Zuccotto — capriccio.

Ed ora passiamo all'uso pratico dei vocaboli:

Egli era tanto innamorato che non solo non zebbava più, ma dalla mattina alla sera suonava il flagioletto.

— Zuzzurollone — gli disse un giorno la madre — ti sei messo in un bel bertuello.

Lui rispose che aveva il cuore pieno di frenalgia, perché era innamorato di una spepa.

— Un bel pezzo di spepa, mamma!

La madre lo minacciò dicendogli che se non stava zitto gli tirava addosso la freitazza e gli bucacchiava la testa.

E lui tutto impaurito, si mise lo zuccotto.

G. UNGARETTI

al Pasquino Coloniale

SAE AOS SABBADOS

SEMANARIO HUMORISTICO - MUNDANO - ILLUSTRADO

Proprietario
GAETANO CRISTALDI
Responsavel
ANTONINO CARBONARO

ASSIGNATURAS S. PAULO
AUTARCHICA, anno ... 20\$
DEMOCRATICA, anno ... 50\$
LIBERAL, anno ... 100\$
COM DIREITO A
ESPAÇO VITAL, anno ... 500\$

ESCRITORIOS:
R. B. Paranapiacaba, 61
TEL. 2-6525

ANNO X X X V
NUMERO 1.561

S. Paulo, 11 Janeiro de 1941

NUMERO:
S. Paulo . 200 réis
Outros Esta-
dos ... 300 réis



— Chi la fa l'aspetti, caro!

— Tante volte non l'aspetta chi la fa, ma chi é arrivato un po' tardi ed ha trovato un altro che la faceva prima di lui!

A Bomba e o Sultão



raramente superior, tanto na claresa como na profundidade. E, mais curioso ainda, — incomparavelmente mais mussulmano. Porque este é um fato positivo: a literatura moderna é ultra-eorânica e, portanto, ultra mussulmana.

Assim, não é de estranhar muito que tenha tido uma sorte tão bela: especialmente se considerarmos que o elemento que a destruiu é o mais nobre de todos, por ser o mais viraz e necessario para certas operações radicais. Além do mais, a bomba inteligente que veio realizar a Pentecostes livresca, deve ter um parentesco muito proximo com o famoso Sultão e a sua atuação não somente prova a evidência da teoria da metempsicose como lhe confere uma natural extensão abrangendo o reino mineral. Des'a forma, a bomba e o Sultão não são mais que um só e identico feito da mesma remota e insondavel Causa, da qual, talvez, eles sómente têm um conhecimento apreciavel.

Não sei se me entendem. Mas, o caso é que se tudo começou, em Cados que é fogo, por força é o fogo só que entende alguma coisa de tudo que é feito. Se quizerem, depois disto, podem ler o nome com f maiuscula, como agrada aos fabricantes de foguetes.

Pena é porém que essas epurações, ou melhor, que a reencarnação do Califa Omar se dê com tanta distancia. Imaginam-se de dois em dois anos apparecesse esse elemento salvador, transformando em chama ardente o montão de papel que os escribas enchem e recheiam de coisas usadas e cansadas de usar! Porque, em suma, para os homens de boa vontade, essas montanhas de livros que alguns camaradas excretam nada adiantam; e para os de vontade duridosa, péos ainda.

Não havendo nenhuma durida que o Corão servirá a todos. O Corão basta. E, fóra ele? — bomba no resto! Na batata.

VERLAMIO

O mais importante dos sultões, — seja da serie dos Osman ou dos Medjido, — é para alguns, — entre os quais me honro comparecer, aquele Osmar que, chegado em Alexandria do Egito, e vendo lá umas montanhas de livros, resolveu dar uma festa às Huris fazendo com que ardessem todos os alfarrabais.

Justificou-se afirmando que não podendo toda aquela ciencia contida nos papiros ser superior á sabedoria do Corão, resultara perfeitamente inutil. E, mante-las nestas estantes era rematada tolice. Omar celebrou-se com este golpe de mestre e nós lhe somos grandemente reconhecidos. Porque, de outro modo, — a famosa posteridade, — aliás os escribas da posteridade teriam tido meios de aumentar o tormento das gerações humanas com uma carga a mais de mais coisas.

Aconteceu, porém, que desde então, nunca mais veio outro Osmar providencial. E, no correr destes seculos, — novamente formou-se a fatidica montanha e desta vez a famosa ilha dos Bardos, na lerra do humour e do whisky. Teria provavelmente escapado o novo monumento, se não estivéssemos num tempo particularmente curioso, justamente sob o ponto de vista das letras e dos livros.

Curioso porque, — se no tempo do grande Califa não pôde ele conseguir coisa melhor que o Corão; — depois não se fez nem um livro mais que lhe não fosse incompa-

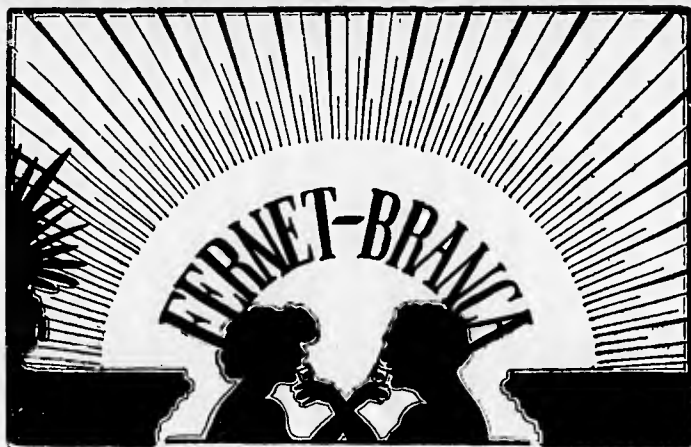


**TODOS
OS DIAS**

...apresente-se com a barba feita. Isso lhe será fácil, se usar sempre a melhor das laminas — a *insuperável* lamina Gillette Azul.



Lamina GILLETTE AZUL



APERITIVO -- TONICO -- DIGESTIVO



NA HYGIENE INTIMA

"Patentex" é um antiseptico e poderoso preservativo das infeções, preferido pelas senhoras devido á sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente, sem gordura.

Pecam folhetos explicativos á C. Postal 833, Rio de Janeiro.



Enrico Storto ed il grande industriale Mignelito Pinoni stanno passeggiando e Storto a un certo punto accende una sigaretta, e sta per buttare la scatola di cerini vuota.

— Non buttarla, dimmela, — dice Pinoni.

— Ma che ne vuoi fare?

— Mi serve per quando qualche amico mi chiede un cerino, — spiega il furbacone intasando la scatola.

la piú triste storia di Natale

Marcia piedi ingombranti di folla, capioni, polli, torroni, vischio; odorosi di Natale. Negozi stipati come cambuse in partenza, pieni zeppi di gente che faceva ressa attorno ai banchi quasi la merce venisse regalata, mentre invece al disopra della marca un continuo svolazzare di biglietti da cento sembrava un volo di colombi all'arrivo del beccchino.

Spiridione, sulla via, appoggiato allo stipite di un portone, era allo stremo delle forze. Da tren-tasei ore non mangiava; una minestra di ceci duri come palline: ci era stata divorata in una misera osteria la mattina dell'antiviglija.

E ora piú nulla: nessuna speranza, nessuna amicizia a cui rivolgersi, nessun luogo ove trovare quel poco cibo da calmare l'appetito. Era Natale e non aveva diritto di aver fame.

Ecco, pensava Spiridione, basterebbe quel piccolo panettone per tenermi su, almeno fin dopo le feste! E guardava la vetrina di una pasticceria. Basterebbero quei tozzi di pane raffermo che il fornaio sta con disprezzo ammucchiando in un angobetto dello stiglio!

Non aveva nulla Spiridione e sentiva le forze mancare. Chiedere la carità ai passanti? Non ne aveva il coraggio e avrebbe preferito lasciarsi cadere sul lastrico anzi era l'unica cosa gli restasse

da fare: svenire; forse in un ospedale avrebbe trovato un po' di conforto e di alimento.

In piú, quasi non bastassero lo spossamento e l'annientamento delle forze, egli sentiva degli acuti dolori di pancia. Forse erano gli effetti tardivi di quella minestra di ceci che il suo stomaco debolissimo non era riuscito a digerire.

— Ora — progettò Spiridione — non appena è passata questa bella ragazza, dinanzi alla quale non oserò venir meno, mi abbandonerò a terra.

La ragazza passò, lasciando dietro di sé un profumo acuto di colonia preziosa e di frutti di mare.

Dinanzi al portone arrivò un giovanotto in bicicletta. Smontò e fece per entrare nell'andito. Vide Spiridione e dopo una breve riflessione esclamò:

— Sengate, vi dispiacerebbe di darmi un'occhiata alla bicicletta perché non me la portino via? Salgo un momento e scendo tra un minuto.

— Volentieri! — sospirò l'affamato.

Il giovanotto scomparve nel portone. Spiridione cercò ancora un barlume di forza per attendere il ritorno dell'altro, nella speranza che questi gli regalasse qualche soldo per l'imbarico affidatogli.

Dopo poco infatti il giovanotto riapparve.

— Grazie tanto — esclamò guardando negli occhi il custode. C'era tanta accesa implorazione nello sguardo di Spiridione, che il giovanotto, tratti di tasca otto soldi, glieli porse.

— Se non s'offendete!

— No, grazie! — disse Spiridione con un sorriso.

Otto soldi rappresentavano uno stiletto di pane, il mezzo per non indovinare il Signore di quell'improvvisi. Ed il poveraccio si avviò verso il negozio del fornaio ringraziando il Signore di quell'improvviso aiuto, anche se tanto misero. Ma non aveva fatto che pochi passi, allorché i dolori di pancia aumentarono in modo incredibile. Spiridione andava freddo, torcendosi in mani rosse pietose. Provò a resistere, impossibile. Si guardò attorno lungo la via: era la vigilia di Natale. Negozi colmi di folla, gente affarissima, movimento vorticoso.

C'era da morire! Irresistibili, i dolori lo annientavano.

Ed allora Spiridione attraversò la strada, entrò in un albergo di umida ed alla cassiera versò i quattro centesimi che aveva ricevuti

EMILIO ROMEO



LITHOBILINA



RENOVA-LHE O FIGADO

"ELEKEIROZ" S.A.

SÃO PAULO

CAIXA 255

fortune che non a tutti capitano

— Luigino — disse il signor Pap, accarezzandosi pensosamente la fronte, — Luigino io ti ho sentito!

Luigino diventò rosso e chinò il capo.

— Ripeti, figlio mio — disse il signor Pap con dolcezza, — ripeti ciò che stavi dicendo!

La pioggia batteva malinconica sui vetri e i piedi del signor Pap rabbrivirono dentro alle pantofole.

Luigino inghiottì la saliva e disse a bassa voce:

*Casa mia, casa mia
per piccina che tu sia
tu mi sembri una badia.*

— Una poesia! — disse pensosamente il signor Pap. — Ed essa dice che a me, la casa mia sembra una badia; a te, Luigino, una badia sembra la tua, e ad egli, lo zio Carlo la sua e via dicendo, fino a eglino, la cugina Betta e lo zio Asdrubale, ai quali una badia sembra la loro. Sì, Luigino, non solo a te, ma anche a eglino e loro, la casa sembra una badia.

Quello che io desidero tu comprenda è che il poeta quando dice "casa mia" non intende la casa che si possiede, ma quella dove si abita. Poiché io non possiedo una casa, tu, Luigino, non possiedi una casa; egli, lo zio Carlo, non possiede una casa; noi — io, tu, e la mamma — non possediamo una casa; voi — tu, lo zio Amleone e la cugina Betta — non possedete una casa; e nemmeno eglino e loro, se sono nostri parenti, la possiedono. Nessuno di noi, Luigino, possiede una casa e allora a nessuno di noi sembrerebbe una badia e invece ci sembra tale. Hai mai pensato, ragazzo mio, a quanto sarebbe triste, possedere una casa? Tutti vi saremmo nati dentro! I ricordi ci rincorrerebbero come l'ombra della candela, lungo le pareti e noi saremmo inchiodati ad essi come il Signore alla croce. E invece no, Luigino! In quella stanza non è morta la nonna, gridando "il mio regno per un cavallo", "dopo di me il diluvio", "eppur si muove" e altre bellissime frasi che non potrei

mai dimenticare; e nemmeno lo zio cardinale che ci benediceva con la mano diavola; né il famoso giuriconsulto che voleva i suoi codici e li stringeva al seno bagnandoli di lacrime. Niente di tutto questo, ragazzo mio. Perché la nonna è morta all'ospedale e lo zio cardinale e famosi giuriconsulti in famiglia non ce ne sono stati mai.

E così, quando il piano regolatore la vorrà buttar giù, questa casa, tua madre, che fosse sempre, non vagherà per le stanze stringendosi nel misero scialle e aggrappandosi agli stipiti delle porte, né io piangerò col capo chinato sul tavolo; né emergeranno dall'ombra i fantasmi degli antenati severi per dirci "Ingrati! Ingrati!".

No! Dall'ombra emergerà soltanto Caterina che porta il fiasco del vino, e che la casa caschi a noi non ce ne fregherà niente. Proprio niente, Luigino.

Se noi avessimo una casa verrebbero, col primo sole, gli inquilini. Essi hanno sempre porte e finestre che non chiudono e gabinetti che non funzionano. Ci direbbero che non possiamo fare i loro bisogni e vorrebbero terrazze e fontane.

Noi non potremmo negarlo. Noi dovremmo correre tutto il giorno a chiudere porte e finestre e a sentire chi non ha fatto i suoi bisogni. Noi staremmo giorno e notte a guardar gel inetti e la mamma, che fosse sempre, ci attenderebbe sola, presso il desco deserto, sospirando, e le lacrime le cadrebbero dentro alla minestra.

E quando noi diremmo che è salata essa volterebbe il viso tris-

Tabacos e Cachimbos Inglezes

Acabamos de receber nova remessa de tabacos das melhores marcas inglezas, assim como uma escolhida collecção de cachimbos, bolsas para tabaco e artigos complementares.

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Suc. de MAPPIN STORES

ste da m'altra parte e direbbe che le è scappato il sale.

Poi si sforzerebbe di sorridere perché non capissimo la sua pena.

No, noi non abbiamo una casa, Luigino.

Ed ora studia pure la tua poe-

sia, piccolo innocente. Ma questa sera, quando innalzerai la tua preghiera al Signore, ringrazialo di non averti dato una casa!

Non sono fortune che capitano a tutti, anima mia!

NENZIO GRECO

VIGNOLI OTICA
DE PRECISAO
OCULOS
DINCE NEZ
LORGWONS
DR J. VIGNOLI
OTOMETRISTA
UNICO NO 5043
RUA LIB. BADAHO, 65
S. PAULO

ragazzi furbi d'altri tempi

— Il figlio dice che così è molto meno pericoloso...

la cameriera trucchista

*Si vedi l'arie che se dá Rosina
mo che s'é messa a fa' la cammeriera!
Io ciò parlato giusto l'antra sera
e nun te dico quello che combina.*

*Fe' lei l'albergo é come 'na vetrina,
nun perde tempo lei; vó' fa' cariera;
Mi ha detto: — Amico bello, io so' sincera,
lo sai come me regolo? Indovina.*

*'Gni quar vorta me chiama un giovanotto
fo infinta che m'ha preso un cupogiro
e che u momenti casco u boeca sotto.*

*Lui che nun po' capí de che se tratta
m'aregge... Io dico: "Dio!" Caccio un sospiro
e bene o male la giornata é fatta.*

CARLO PRINA

nuove danze

Io non sono di quelli che quando vedono un ballo nuovo si scandalizzano ed esclamano agitando le mani, con la palma rivolta in fuori: "Ma che roba! Dieci anni fa, uno che avesse fatto un ballo simile, lo avrebbero portato dritto al manicomio!", oppure: "Ma non se ne accorgono come sono ridicoli? Ai miei tempi, roba di questo genere non ce la sognavamo nemmeno". A quei tali che dicono così, a proposito dei due nuovi balli BOOMS A DAISY E BIG APPLE, penso che si potrebbe rispondere benissimo: "Ma voi, scusate, dieci anni fa, non andavate a ballare? Sì? E allora, il CHARLESTON e il BLACK BOTTON come lo facevate? Stando seduti in poltrona? Oppure a ninnetto?". A me personalmente questi balli nuovi piacciono moltissimo. Il BO-

OMS A DAISY, che in inglese significa "Spunta una margherita" si balla in tempo di VALZER. La dama si pone di rimpetto al cavaliere, alza le mani e le batte contro quelle del compagno. Poi tutti e due si assestano una gran manata sulle proprie cosce, quindi tornano a picchiarsi sulle mani e sulle cosce e fanno un giretto di valzer. Se non è proprio così, come ho cercato di descriverlo, per lo meno, ci somiglia molto. Il BIG APPLE, invece, che vuol dire "grossa mela" forse per mettere sull'avviso i ballerini che alla fine del ballo c'è sempre il pericolo di ricevere una grossa mela in testa lanciata da qualche signore irascibile, si danza saltellando a gambe larghe, ora sul piede destro, ora sul sinistro, come se ci si fosse scottato un dito con l'accendisigaro, e allen-

quando...

Quando la dolce compagna della vostra vita dice a voi, che rincasate dalla quotidiana fatica: "Sono le 8 e tu sei dall'ufficio alle 7. Dove sei stato tutto questo tempo? Che hai fatto? Chi hai visto? Una volta venivi dritto dritto a casa";

e una mattina sull'autobus: "Chi è quella signora che ti guarda? Non mi vorrai far credere che non la conosci... Ma già, sono proprio un'ingenua a domandartelo... Si capisce che mi dici di no, che mi devi rispondere? Però non credere che io sia cieca e sorda: quando te sei passato accanto le hai sorriso e lei ti ha sussurrato qualche cosa. Che cosa ti ha sussurrato? Dimmelo. La voglio sapere, ti ho detto.

e finalmente un'altra volta, in salotto, allorché una delle amiche mette in dubbio la fedeltà di suo marito, ella ne ride e con una faccia fosta che a volerla classificare nella scala delle durezze verrebbe dopo il corridore e il diamante, esclama: "Ah, ah, ma tu sei gelosa, cara! Che cosa grottesca... che cosa antipatica... Oh, io no; io questo difetto non ce l'ho. E' vero, tesoro che io non sono gelosa?".

e voi non restate a boeca ed occhi spalancati; non provate la durezza di quella faccia, che è tutta uno smagliante sorriso dai denti bianchi come mandorle tratte appena dagli alveoli agli occhi azzurri e profondi come i notturni cieli di Gherardo, non ne provate la durezza con due soleuoli schiaffoni, ma sorridendo voi pure un ineffabile sorriso affettuoso sereno: "Oh, no davvero; mia moglie non è gelosa, non è affatto gelosa..."

Quando questo accade non vuol dire che voi siete un fesso.

Questo è l'amore.

Carros Usados

NÃO FAÇA NEGOCIO COM CARROS USADOS
SEM ANTES VERIFICAR OS PREÇOS DA

Cia. O. P. Gonçalves

Rua Consolação N.º 1787

Automoveis reformados de todos os
modelos e pelos melhores preços. Quando
V. S. necessitar de um carro barato e em
boas condições, consulte-nos sem com-
promisso. Possuimos o maior e mais va-
riado stock de automoveis usados.

Cia. O. P. Gonçalves

Unica distribuidora de MERCURY 8 nesta Capital

tando calciatori formidabili ai signori che ci ballano accanto. Veramente del fatto dei calciatori io non sono proprio sicuro, fatto sta che ne ho visti appioppare tanti da dover pensare che facciano parte anch'essi delle figure del ballo in questione.

Dicevo dunque che io non sono contrario a queste nuove danze, tutt'altro. Tant'è vero che ho pensato di accrescerne il naturale dinamismo con una serie di energiche figure supplementari che mi sembrano veramente indovinate.

Passo senz'altro a spiegarvele, nella speranza di poter assistere presto ad una esibizione del "mio" BIG APPLE, in una qualsiasi sala da ballo cittadina.

Figura prima, chiamata anche: "Ho veduto una bella cosa": dama e cavaliere si staccano e si voltano le spalle. Il cavaliere, quindi, si cala rapidamente i calzoncini e mostra il sedere alla dama, mentre questa sollevata di colpo la sottana sopra la sua testa, fa altrettanto col suo. La figura termina con una gran manata sulla propria natica destra, mentre i due ballerini gridano contemporaneamente: "Ohi!".

Figura seconda, detta anche "brivido nella schiena": la dama si stacca dal cavaliere e gli volta le spalle, collocandosi davanti a lui, con la testa leggermente arrovesciata all'indietro. E' il momento buono per il cavaliere di introdurre velocemente un grosso ragno di cui si sarà provvisto in precedenza nell'apertura dell'abito da sera. La dama cercherà di liberarsi del simpatico animale, scrollandosi violentemente e lanciando urla da pazza. In mancanza del ragno, si può supplire con un pezzo di ghiaccio sottratto dal secchiello dello spumante, ma certo che, in questo caso, l'effetto non può essere il medesimo.

Figura terza, detta anche "fuoco di danza": il cavaliere, presa la dama per la spalla, le fa compiere un mezzo giro su se stessa e, appoggiatale graziosamente una mano sulla nuca la fa chinare in avanti in modo da farle sporgere il sedere il più che sia possibile. Dato quindi fuoco a una torcia fatta frettolosamente con un giornale, lo avvicinerà alla parte posteriore della ballerina, tenendovela a lungo. La dama compirà tre volte il giro della sala, col didietro in fiamme e infilata la porta correrà fino alla più vicina fontana nella quale si tufferà gridando con tutto il fiato che ha in corpo.

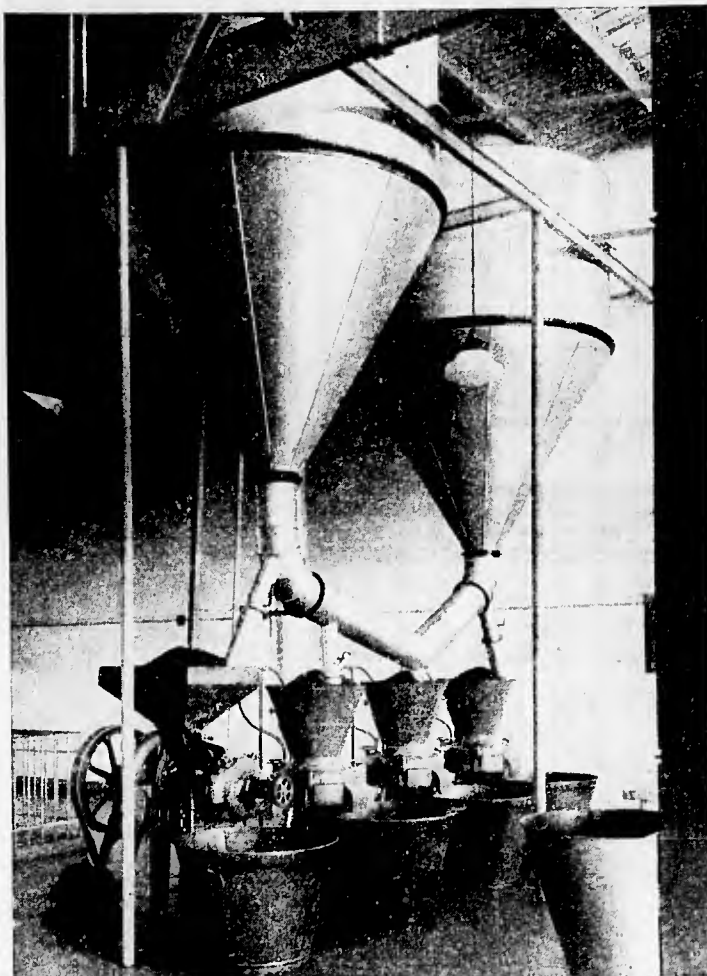
Quarta e ultima figura: munito di un grosso paio di mol-

le, di quelle col pomo d'ottone, il ballerino colpirà ritmicamente la testa della dama, fino a quando non l'abbia intontita completamente. Chinatosi, allora, con grazia, se la caricherà sulle spalle e uscito dalla sala, porterà la ballerina a casa e fattosi aprire la porta con una lunga scampagnellata, la getterà dentro, dicendo al padre della ragazza che avrà aperto la porta: "Eccovi vostra figlia. Perché non le insegnate a mangiare il sapone, vecchio bidone arrugginito?".

Affrettatevi ad impararle e mettetele in pratica al più presto. Otterrete un enorme successo in società e vi farete un amico.

IL CRITICO MONDANO

Café Paraventi



In una delle nostre precedenti edizioni abbiamo pubblicato un interessante aspetto delle nuove e modernissime installazioni dell'ormai famoso "Café Paraventi", indubbiamente una delle qualità della "preziosa rubrica" fra le più ricercate e apprezzate nel mercato locale e in altri del territorio brasiliano.

Oggi, continuando l'esecuzione del no-

stro programma destinato a divulgare convenientemente a tutti fra i più interessanti aspetti della grandiosa torrefazione "Paraventi", situata, com'è noto, all'edimeda Barão de Limeira, 652, pubblichiamo il "cliché" di uno dei suoi più moderni macchinari.

Trattasi di due "cyclones" destinati a ricevere il caffè torrefatto, che, in seguito, passa nei quattro sottostanti molini.

Cosa fatta (nella notte di S. Silvestro) capo (d'anno) ha.

L'anno nuovo è un fantolino che fra dodici mesi avrà una lunga e folta barba bianca.

Se cinque anni formano un lustro, un naso lustro dovrebbe essere un naso di anni cinque. (Ti è piaciuta?)

Le rubriche della moda e informano che durante il 1941 gli anni continueranno a portarsi sul groppone.

Nei gabinetti degli Istituti di Bellezza gli anni nuovi delle vecchie signore giocano a nascondarella.

Mettete insieme trecentosessantacinque copie de "Il giorno" di Parini ed avrete l'anno del libraio bisestile.



ENTUSIASTA — Non bisogna dimenticare che per mandar via dall'Italia gli "ariani" della scorsa generazione, ci abbiamo messo cinquant'anni di "Piccola Vedetta Lombarda", di "Tamburino Sardo" ed altri ammenicoli del genere: Ed ora? Ah!, se una Eusebia Paladino c'intervistasse ora Guglielmo Oberdan e Cesare Battisti!

ALTRO ENTUSIASTA — Che c'è di strano? Quando c'è la gloria, la gloria è dei Capi. Quando invece di gloria non ci sono che "mura ed archi", i Capi si cambiano.

Ma: si stanno veramente cambiando i capi?

"That is the question" — direbbe la D. B. C.

INCERTO — Voi volete sapere la nostra opinione. Ma volete sapere la nostra opinione sull'andamento reale delle cose o il nostro desiderio circa la maniera in cui le cose vadano?

Io compro un biglietto della lotteria di Natale, e tu chiedi la mia opinione sulla prossima estrazione, lo ti dirò che il mio desiderio è che esca il numero del biglietto che ho comprato — ma non posso negare che la mia opinione è che l'uscita di quel numero sia estremamente improbabile.

Perché?

Perché nel gioco ci sono altre 99.999 probabilità che hanno lo stesso diritto del mio numero a farsi avanti.

ESIGENTE — E' giusto. Nei locali pubblici, si paga volentieri quando si ha una certa garanzia di igiene e pulizia. Ma lei non è stato al "Diana"? Lo frequenti. Possiamo affermarle che soltanto una persona intraprendente e capricciosa come Antonio Capuano poteva montare un locale di quel genere.

SALAMANDRA — Che pelle vesti? I grandi amici non si dimenticano. E la "Salamandra" mai ha cessato di far parte della esigua lista dei nostri grandi amici.

BANCHIERE — La fine del povero Virgilio Galvan ha rattristato sinceramente tutti quelli che lo conoscevano. Affabile, corretto, leale, Virgilio Galvan apparteneva a quella razza di galantuomini che il cosiddetto "realismo" contemporaneo non riuscì ad inquinare e che va man mano scomparendo dalla società degli uomini.

Noi c'inchianiamo riverenti alla sua memoria con poche parole ma profondo cordoglio.

COLLEGA — L'affare del "Corriere" seguita a dovere esser fatto da un minuto all'altro.

Intanto, Natale s'allontana.

— Ma se è passato appena da qualche settimana!

— Intendo: Natale Vincenzo — non Natale Calendario...

INGENUO — La Cama Patente ha vinto un bel nulla. Leggete bene la sentenza e vedrete che la Cama Patente ha perduto la questione — specialmente dal punto di vista morale.

COLONIALE — Prudenza, prudenza, prudenza. E di quella prudenza, si capisce, che non derivi da prudere. Si vedranno molti giri di valtzer, fra breve, in Colonia! E già si sente qualche primo violino stonare sensibilmente, nella manovra poco musicale per aderire alla nuova orchestra ufficiale di prossima formazione.

ARALDICO — Arturo Capodaglio è stato fatto cavaliere, e sta benissimo. Noi non abbiamo avuto mai molta simpatia per le patacche, — ma se esse significano qualche cosa, ben vadano a fregiare il petto di un collega, quand'anche avversario, anzi che quello di un cafone tirchio, imperitine, e, naturalmente, moralista. Del resto, Arturo Capodaglio, come proletario della penna assiduo e volentieroso, meritava sinceramente un contrassegno — come lo meriteremmo tutti noi che in questo ingrato mestiere sudiamo perché il nostro pane quotidiano venga accompagnato da qualche esiguo pezzo di companatico. Se per Capodaglio la Patacca è un contrassegno — viva la Patacca. Per quello che essa significhi o si crede che significhi di premio e riconoscimento, siamo ben contenti che sia andata a fregiare l'occhiello di un collega, di questa o quella sponda non importa — tale è l'ammirazione che noi abbiamo per questi sventurati lavoratori che sono i giornalisti.

DISAMORATO — Un fidanzato che si accorga di non amare più la fidanzata, deve rompere il fidanzamento, questo soltanto deve fare. Sposarsi soltanto per mantenere un impegno sarebbe un bell'esem-

pio di dignità, ma soltanto in un romanzo. Perché a buttare dalla finestra un romanzo c'è tutt'al più da indennizzare il passante che l'ha ricevuto sulla testa; mentre a buttare dalla finestra una moglie c'è l'ergastolo.

MAURIZIO — Caro amico troppo frettoloso. Pubblichiamo sempre ciò che ci sembra spiritoso ed originale, e di tuo abbiamo pubblicato già qualcosa. Quello che non è approvato o finisce nel cestino perché bocciato irrimediabilmente o rimane in quarantena perché si possa vedere in un altro esame se è possibile un salvataggio. Come vedi siamo proprio carini e non ci meritiamo che ci accusi di farti ammalare di fegato.

ABBANDONATO — Se Gil- da non vuol saperne di te, levatela di mente. Sii uomo; come diceva quel tale a un suo amico, il quale avendo ricevuto la notizia della morte del suo principale creditore,

mostrava di non rallegrarsene. Non è vero che il bernoccolo dell'arguzia — come tu dici — mi si sia sviluppato in seguito a una caduta per le scale. Il desiderio di buttarmi per le scale è nato nei miei conoscenti quando la mia arguzia era già adulta.

STUDENTESSA — Non ricordo chi fu a scrivere che per essere sempre desiderati non dobbiamo mai svelarci interamente. Del resto ciò è impossibile alle donne, alle quali la parola fu data per rivelare sé stesse, nonché un'enorme quantità di prossimo, in mezz'ora di conversazione. Diciamo un'ora se si tratta di donne mute, e perciò costrette ad esprimersi coi gesti. Che cosa penso delle donne bionde? Che quella di crearle è stata una magnifica idea per differenziarle dalle brune. Ciò mi permette di distinguere la mia cara Matilde dalla mia cara Ada, che hanno la stessa sarta e la stessa modista.

ANEMICA — Non credo che la carriera teatrale si adatti molto a una ragazza timida, benché spesso il luogo dove si è sicuri di trovar meno gente sia proprio il teatro. E' difficile che tu possa guarire della tua anemia se scrivi pagine di diario simili a quelle che mi hai mandate. Magari poi le rileggi e il tuo stato peggiora.

Serve-se Bem!
**CAFÉ E
ASSUCAR
União**



ESTA É A MARCA REGISTRADA DA COMPANHIA DOS BONS PRODUCTOS.

fuorispettacolo

Il trionfo del "Metodo Quimiofisioterapico" del dott. F. Finocchiaro



Dott. Francesco Finocchiaro

Abbiamo ricevuto il Nro. 3 del "Boletim do Sanatorio São Lucas" il quale ci apprende di un "caso di esportatrice" curato e guarito con le applicazioni chimiofisioterapiche del Metodo Finocchiaro.

Da parecchi anni il dott. Francesco Finocchiaro, vanto della Scienza Medica Italiana, si è già imposto all'attenzione e all'ammirazione del mondo medico internazionale col suo nuovissimo "Metodo Chimiofisioterapico".

All'Illustre Connazionale inviamo le nostre più sincere ed entusiastiche congratulazioni.

* * *

Nozze Parello-Pucci

Oggi Sabato, 11 corrente, alle ore 17, nella Chiesa di Santa Cecilia, avranno luogo le annunciate nozze di Puccini e Parello. Alla simpatica e distinta coppia, che si unisce, si unisce.

GIARDINO DI INFANZIA (bimbi dai 5 ai 7 anni d'età). CORSO ELEMENTARE (dalla 1.ª alla 4.ª classe, con diploma di maturità relativo e valido agli effetti di legge).

CORSO PREPARATORIO (quinta classe, preparatoria per l'ammissione al corso ginnasiale e commerciale).

Per tutti i corsi su citati, esiste una preparazione accurata per le materie integrative. La ginnastica estetica e ritmica, lavori manuali e domestici (ricamo, cucito, pittura, intaglio, plastica ecc.) disegno, passeggiate scolastiche, proiezioni cinematografiche settimanali, sono inquadrati nel campo dell'attività didattica in pro dell'allievo, in modo da compiere l'educazione spirituale completa e parallela all'educazione mentale.

Chiedere informazioni e prospetti nella Segreteria della Scuola, sita all'Al. Glette 562 - telefono 5-7389.

L'Esposizione dei lavori fatti dagli alunni durante l'anno scolastico 1940, si trova aperta ai visitatori, sino al giorno 25 di Gennaio.

* * *

recepção do dr. mario ferreira migliano na sociedade de farmacia e quimica de são paulo

Deu-se no uex passado, na Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo a posse do novo titular Mario Ferreira Migliano, químico biológico desta Capital.

O químico Mario Ferreira Migliano, depois de prestar o juramento da praxe, ao presidente da Sociedade, prof. Malhado Filho, foi saudado pelo Titular fundador Dr. Francisco Mastrangeli, o qual num brillante improviso saudou que a Sociedade vem desde 1924 cuidando do levantamento moral e intelectual das classes que congrega.

Depois, o químico Mario Ferreira Migliano em breves palavras agradeceu a deferencia a ele conferida e prometeu honrar o nome da sociedade científica da qual doravante passará a fazer parte.

A sessão, levada a efeito no Anfiteatro do Laboratorio Paulista de Biologia, foi presidida pelo prof. Malhado Filho e Secretariada pelo sr. Rafael Faro.

...americo sammarone jr... figlio del nostro distinto con... nazionale. Sig. Americo Sammarone jr.

La morte di D. Flora Romeo

Il 30 Dicembre u. s., cessò di vivere in questa Capitale la buconna e veneranda signora D. Flora Romeo, adorata sposa dell'Avv. Giulio Romeo, connazionale molto noto e stimato in questa città.

L'Estinta, che era molto stimata per le sue eccelse virtù di madre e di sposa esemplare, lasciò nel più profondo cordoglio, oltre allo sposo, Avv. Giulio Romeo, le figlie signa Tina, sposata con il sig. Fedele Capobianco, signa Idea, sposa del sig. Eugenio Trapani e la signa Pia. Ai funerali realizzati con grande accompagnamento di amici e parenti il giorno 31 u. s., dall'Avenida D. Pedro I.º, 670, per il Cimitero S. Paulo, ove ebbe luogo l'inhumazione, intervennero le seguenti persone:

Haydée, Rieti — Gilda Bonardi — Bice Brovia — Salvatore e Maria Annunziata — Famiglia Labate — Maria Brovia — Sara Ambrogi Finocchiaro — Dott. Francesco Finocchiaro e signora — Maria Lauza e famiglia — Marina e Marco Passera — Adele Zanetti per sé e famiglia — Luigi Venosa e famiglia — Lino Papini e famiglia — Anneris Vittorino Lauza — Ida Bernadini Tancredi — Luciano Ferri — Famiglia Ricci — Famiglia João Raia — Giulio Parente e famiglia — Francesco Di Monaco e signora — Gaetano Cristaldi e famiglia — Luigi Cevo e famiglia — Mario Bucciarelli e famiglia — Ayr Derry Cerri — Dr. Francesco Tommasini — Prof. Dr. Mario Antonin e signora — Dr. Giovanni Marani — Prof. A. Lessandro Seppilli — Dr. Pasquale Petracconi e famiglia — Dr. José Tipaldi — Amelia Tipaldi — Dr. Germano Tipaldi — Nor-

GIORGIO-VIEIRA MONTEIRO

Per l'altro, 9 corrente alle ore 17, 30, verranno celebrate le felici nozze della distinta Signorina Adelia Giorgi, figlia del conpianto connazionale Guglielmo Giorgi, con l'egregio giovane Sig. Mauro Vieira Monteiro. Dopo la cerimonia religiosa, la distintissima vedova Giorgi, madre della sposa, offrì un sontuoso ricevimento nella sua splendida palazzina, all'alameda fadua.

ma Gennari — Erminia Gennari — Ferdinando Gennari — Enrico Vicari — João Perrella — Matilde Perrella — Maria Perrella — Emilia Perrella — Renigio Zardi — Fanny Zardi — Olga Cardoso — Raul H. Longo, por si, por Grandes Industrias Minetti, Gamba Ltda. — Enrique Adami — Dr. Herminio Barre — Dr. Donato Avarese — Francisco de Paulo Machado — Olavo Machado — Polly Machado — Vito Passero por si e pela Agência Geral Pictone — Vincenzo Piccione — Salvatore Cristaldi — Bento Guedes Tavares — Antonio C. Dias Branco — José Lauria — Cornelio e Arrigo Bocco — Elsa Brancato — João Brancato — Mafalda e Yolanda Forate — Annina Ciampitti — Elvira Ciampitti — Famiglia Ranzani — Famiglia Capolo — Famiglia Di Monaco — Elena Meyer — Benizes e Sitia de Oliveira — Prof. Pasquale Fratta — Famiglia Lanelli — Viviana Raimondi — Bice Neri Landucci — Orazio Seavone per sé e per la Società Trinacria — O. Cardoso — Dr. Mario Foschini e signora — Dr. Pedro Foschini e signora — Oreste Giangrande — Vito Arena — Maria Teresa Angelino Romolo Di Masi e signora — Emilia Navia — Mariano Puglisi — Paolo C. Rusticelli — Flora Fratta Rusticelli — Prof. Cav. Pasquale Fratta — R. Scricchio — Nelson Curti — Julio Curti — José Del Grande Junior — Gianfederico Porta — Lucia Pavese Rusticelli — Giuseppe Rusticelli — Dr. Giuseppe Farano — Riccardo Grailone — Olga Bernardini — Antonio M. Tisi — Rodolfo Dianda — Dianda Lopez e Cia. — Giovanni Brancato — Pinio Piacentini — Ignez Bozzoli —

Il connazionale Vincenzo Lacapria insignito della Croce di Cavaliere

Primi nella stampa cittadina, pubblichiamo la notizia della nomina del distinto e facoltoso connazionale sig. Vincenzo Lacapria a Cavaliere della Corona d'Italia. La notizia della concessione di questa onorificenza venne accolta, certamente, con il più sincero compiacimento da quanti co-



ore 17, nella Chiesa di Santa Cecilia, avranno luogo le annunciate nozze dell'avvenute e colla Signorina Maria Teresa Parello, figlia del distinto connazionale Sig. Gaetano Parello, notissima e stimato Agente della Borsa di S. Paolo e della Sagra. P. Sara Lo Dico Parello con l'egregio professionista Ing. Giovanni Pucci, figlio del Dott. Giu-

VISITE GRADITE

Contessa Giuseppina Paci

Abbiamo avuto il piacere di ricevere, in redazione la visita della Contessa Giuseppina Paci, nota intellettuale, giornalista e scrittrice, che provenendo da Rio de Janeiro si trova a S. Paolo in viaggio di affari inerenti alla sua diffusa ed apprezzata pubblicazione "Brasil Dynamico".

La contessa Paci, con la sua fine e spigliata velle, ci ha parlato con entusiasmo del nostro "Nun. Brasilino", edito recentemente, nonché dei suoi lodvoli propositi di attività circa il programma avventure della sua già affermata rivista "Brasil Dynamico".

A nostra richiesta, l'egregia autrice di "Sotto la Croce del Sud" ci ha parlato della sua leg-

Ringraziando la Contessa Giuseppina Paci per il suo gentile pensiero, le rinnoviamo da queste colonne l'augurio di un felice anno nuovo ed un mondo di bene per la sua figliola e per l'editore "Brasil Dynamico".

ISTITUTO MEDIO "DANTE ALIGHIERI"

CORSO GRATUITO DI AMMISSIONE — APERTURA DELLE ISCRIZIONI AI VARI CORSI

Ha avuto inizio il corso gratuito preparatorio per quegli alunni che intendono presentarsi agli esami di ammissione al Ginnasio o al Commercio, nella sessione di febbraio. Possono iscriversi a tale corso non solo gli alunni già iscritti all'Istituto, ma anche gli alunni nuovi provenienti da altre scuole o da un "Gruppo Escolar".

Nello stesso Istituto Medio sono aperte le iscrizioni (quattronole) ai vari corsi cioè:

- 1) — Ginnasio d'Infanzia;
- 2) — Corso primario o elementare;
- 3) — Corso preparatorio;
- 4) — Ginnasio brasiliano;
- 5) — Corso Commerciale Brasiliano (Corso propedeutico e de Contador);
- 6) — Ginnasio-liceo italiano.

Tutti i corsi brasiliani sono regolarmente fiscalizzati dalla Federazione e rilasciano titoli legali.

Per informazioni e prospetti rivolgersi alla Segreteria dell'Istituto: Alameda Jahú, 1.061 — Telefono: 7.1246.

ISTITUTO "PRINCIPE DI NAPOLI"

SCUOLA MATERNA E GIARDINO DI INFANZIA "VIRGINIA MATARAZZO"

La Direzione si presta informazioni ai vari corsi esistenti, e mar le iscrizioni, che la Segreteria della Scuola trova aperta tutto il giorno per le iscrizioni dai 3 ai 5 anni d'età.

... figlio del nostro distinto connazionale, Sig. Americo Sammarone, noto e stimato industriale di questa Città, con la massima distinzione di voti è stato promosso dal secondo al terzo anno della Facoltà di Diritto dell'Università di S. Paolo.

Congratulazioni vivissime.

IL O Z Z E

CANNONE-POZZI

Il 14 n. s. si unirono in matrimonio la gentile Signorina Apollonia Cannone, figlia del Sig. Pascual Cannone e di D. Carolina Cannone, con la sfilata di oltre 20 dei migliori artisti esistenti in S. Paulo; Sig. Antonio Pozzi, figlio del Sig. Mariano Pozzi e di d. Rosalia Tesolieri Pozzi.

Nella cerimonia, servirono da padrini il Sig. Lucio Pozzi e la Sgra. Carmela Tesolieri. Auguri vivissimi.

... all'Alameda Jahú. Alla felicità di una coppia, i nostri più sinceri auguri.

una grande kermesse

a b e n e f i c i o della "casa dell'attore"

Il 18 corrente sarà inaugurata, nel Palazzo delle Industrie una grande kermesse a beneficio della "Casa dell'Attore".

Il programma comprende svariate divertimenti: "Grill-Room", "Auditorium" con la sfilata quotidiana di oltre 20 dei migliori artisti esistenti in S. Paulo; grandioso parco di divertimenti con apparecchi mai presentati in questa città; baracche in gran quantità per la vendita di biglietti della kermesse e per le aste di beneficenza.

NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA



Enice De Conte, una das mais brilhantes afirmações da nova geração de artistas paulistas foi grandemente aplaudida no Rio. nos seus ultimos concertos. O cliché registra o carinho acolhimento que a joven violinista recebeu no Instituto Nacional de Musica.

za vero eccellenza, certamente, con il più sincero compiacimento dei quanti conoscono e apprezzano le ottime qualità del sig. Lacapria, or non è molto eletto Presidente Onorario del Circolo Calabrese.

Persone dotate di preclare qualità, il Cav. Lacapria, grazie alle sue vedute veramente realistiche e intelligenti, ha saputo crearsi una posizione di primo piano nel locale mercato industriale e commerciale.

Autentico patriota, senza falsi esibizionismi, modesto ma efficace nella sua diuturna opera di illuminati, ha dato numerose e ammirabili prove del suo fervido amore alla terra d'origine. "Il Pasquino Coloniale", sicuro di interpretare il sentimento della collettività italiana di S. Paolo, invia al neo-cavaliere le sue più cordiali felicitazioni.

Cav. Vincenzo Lacapria



sciocchezzaio coloniale

Le grandi novelle storiche.
E' di Torquato Bassi e s'intitola:

un quadro celebre

Volete sapere come è nato il celebre quadro di Rapart intitolato "Il diavolo"? Quel quadro dove è raffigurato un orrido uomo dal volto demoniaco che si protende in avanti minaccioso come un ragno? Quel quadro per via del quale il signor Giobbi diede querela a Rapart?

Abitavano insieme, Rapart e io, in quell'epoca; lo scriveva poco e lui dipingeva impressioni. Non capisco ancora adesso come ci fossi io tanti topi in quella soffitta dato che lì mangiavamo tutti nerasta, ma questo non conta. Conta invece il fatto che Rapart, un giorno, si trovò a dovermi quarantasettemila sigarette. Tanto, vero? Giovenamo ci carte, e dato che quella che desideravamo di più era fumare, giovenamo sigarette. Quando Rapart me ne dovette quarantasettemila le fissai forte. "Fu anticipo, — dissi, — Fu anticipo o passo alle vie di fatto. Esige almeno un mezzecione". Rapart dice ancora oggi che i miei occhi in quel momento facevano paura. Ma per fortuna lasciò alla porta il signor Giobbi, un grosso messere al quale Rapart doveva fare il ritratto. Entrò, si mise in posa e immediatamente tirò fuori un astuccio pieno di enormi sigarette con uno stemma simile a quello d'una repubblica sudamericana. "La giuene! — gridò allora Rapart, allucinato. — Paglietevi la giuene, così non posso interpretare bene il vostro "io"! — Il signor Giobbi impallidì, ma si tolse la giuene e la mise sull'attaccapanni. La capì immediatamente il piano diabolico di Rapart; infilò una mano nella tasca di quella giuene, m'impadronì d'una manciata di sigarette.

Appena vide che il colpo era riuscito, Rapart batté i pennelli. — Non posso lavorare oggi, — singhiozzò. — Povero zio mio! — Gli è morto un parente, — spiegò, e il signor Giobbi se ne andò.

— Dannamente mal! — urlò Rapart appena la porta fu chiusa. Con gesti religiosamente rispettosi si mettemmo in bocca una sigaretta ciascuno. Erano grandi, profumate. Le neccedemmo. — Ora posso anche morire, — sospirò Rapart felice. E in quel momento udì due grandi esplosioni e credette che il pittore avesse voluto mantenere la sua promessa. Aveva il viso bruciato e una gran nube di fumo intorno.

Le sigarette erano truccate, esplose, piene di polvere da sparo. Uno scherzo veramente vigliacco. E allora Rapart prese i pennelli e lavorò fino al mattino attorno al ritratto del signor Giobbi. Sì, sì, ne venne fuori proprio il celebre quadro intitolato "Il diavolo"; Rapart affermò che meglio di così non poteva immaginare il suo cliente.

— Che hai, Paggio Fernando, che guardi o non favelli?

— Siccome oggi non ho i baffocchi per pagarti la sedula, mi contento di guardarti negli occhi, che sono tanto, ma tanto belli.

Il Cap. Ludovico Molinari viaggiava in Scozia; fermatosi in un paese, vi conobbe un ubriacone impudente, e cercò di convertirlo.

— Perché bevete tanto? — gli disse. — Fumate col rovinarvi.

— Io bevo perché me l'ha ordinato il pastore, — disse l'ubriacone.

— Come?

— Sì, guardate. — E condusse il Cap. Molinari alla chiesa protestante, dove troneggiava un grande cartello: "Amate il vostro peggior nemico". Poi uscì dalla chiesa, e mostrò un altro cartello, appeso fuori: "Il vostro peggior nemico è l'alcool".

Antonio Capuano, l'"arrojadito" organizzatore del bellissimo "Diana", incontrò un giorno una mia amica d'infanzia che gli disse di telefonarle l'indomani per

combinare una gita insieme.

Capuano provò e riprovò, ma il telefono era sempre occupato. Alla fine rinunciò all'impresa e concluse: — E' perfettamente inutile che le signore tengano il telefono. Quando esse sono in casa l'apparecchio è occupato; e quando l'apparecchio non è occupato, vuol dire che non sono in casa.

Rosario Pagnano torna dall'Hyp. podromo sicuro in faccine e accigliato.

— Perché sei così arrabbiato? — gli chiede Gaetano Parella.

— Ho tre ragioni per essere arrabbiato, — disse Rosario Pagnano: — Prima, ho perso a tutte le corse. Seconda, dovrò dire a mia moglie che ho vinto. Terza, dovrò dividere con lei la vincita.

Questa ce la manda, al solito, il Dott. Fucella Cilento:

Una ju un año que Giulio se había casado con una napolitana de fuerte mien y pecho robusto, después de haber llevado por mucho tiempo una existencia desordenada de perseguir de doncellas, lo que hizo exclamar a

uno de sus íntimos amigos la noche de la boda:

— ¡Pobre viejol! "Cómo te las arreglastis esta noche?"

En resumen, que este amigo, con quien muchas veces habia comentado su impatencia, lo encontró.

— ¡Hola, Giulio! ¿Qué tal? ¿Cómo andas con tu esposa?... ¡Mira! Voy a darte un consejo...

Viejal el boticario ha preparado un elixir que es una verdadera maravilla... Compralo y ténme darás las gracias!

— ¡Pero, amigo! ¿Quieres acabar de una vez por todas con tus terribles estúpidas? Tengo, a propósito, una buena noticia que darte... Mi mujer acaba de dar a luz un hermoso varoncito... entonces... comprenderás que...

Y Giulio se frotaba las manos satisfecho, pero el amigo, no queriendo desperdiciar la ocasión, le respondió riendo:

— ¿De veras? ¿Quién iba a creerlo? ¿Eh? ¡Nadie hubiese jamás desconfiado de tu esposa!

Esta, invece, ce la manda l'Avv. Augusto Cignini:

En la Signorina Angiolina

una maestra solterona de una escuela rural quién a falta de familia para dedicar sus desvelos y un corazón amante en quién confiar, se habla encariñado con Pina, la perrita traviesa e inteligente que le daba muchísimo trabajo a causa de su belleza, que era como una irresistible carnada para los ennes de la población.

Pero, hete aquí que cierto día, al observar Angiolina las maniobras de los pichichos, dióse cuenta de que uno por uno y todos los que pasaban, infaliblemente, se aproximaban a la coqueta Pina y con gran deleite le olfateaban la parte posterior, mientras ella, muy complaciente, levantaba bien alto su colita para facilitarles la labor.

La solterona tuvo al punto una idea luminosa y llamando a su pichicha la bañó con nafta soltándola a la calle, sin que ninguna de sus galanes se le acercase ni por curiosidad. Desde entonces, diariamente seguía esta sabia práctica ayudada por sus alumnos que se divertían en grande con el resultado de tan expeditivo procedimiento.

Mas un día en que la Signorina Angiolina se olvidó de dar Pina el baño acostumbrado, esta salió a la calle. De pronto, alarmose la maestra al oír un tropel de sus alumnos que llegaba a todo escape gritando:

— ¡Signorina! ¡Signorina! ¡A su perrita se lo acobó la nafta y se la truen a remolque!...

bambini curiosissimi



— Hai visto Lillo, che la Befana era papà?

la natura e l'uomo



E' stata constatata l'esistenza, nelle foreste di Giava, di un albero igienico il quale offre cumulativamente: sapone coi suoi frutti, asciugamano colle foglie, ed acqua abbondante poichè non alligna che presso le rive dei fiumi e dei laghi; un albero insomma che tende a fare la concorrenza a un albergo diurno.

Non manca infatti che un buon rasoio, il pettine, lo spruzzo-odori e qualche ammennicolo per avere un servizio di toilette completo e senza obbligo di mancia al "piccolo". Figuriamoci perciò gli indigeni giavanesi come saranno tutti lindi e pinti, con quelle comodità a portata di... lavamano!

Dopo la ginestra, lo sparto, e tante altre piante benemerite che abbiamo visto in funzione di stoffe, ci voleva questo albero scoperto nell'Asia, a portare la nota elegante e pulita fra le tante umane sudicerie!

Ah, sì: la Natura è grande, e in faccia a lei tutti c'inchiniamo, nell'attesa che altre piante vengano a dare il loro fin qui ignorato contributo per il benessere dell'umanità intera, ossia che giovi non solo ai civili selvaggi di qualche regione impervia e lontana, ma anche ai selvaggi civili di alcune altre parti del mondo dove, oggi, la vita non offre eccessivi allettamenti.

Ma anche astraendo da ciò, non possiamo senza una certa ansietà pensare a un albero miracoloso veramente, che elargisse colazioni alla forchetta e pranzi alla carta; a un'ombrellifera che realmente, e non solo per arbitraria denominazione botanica, fornisse dei parapigioggia e dei parasole in vera seta. Insomma vorremmo, anche per scopi autorchici, che madre Natura facesse in modo da procurarci gratuitamente — senza ricorrere a Giava o al Congo o alla Malesia — i generi di prima, seconda e terza necessità.

Chiediamo troppo alla signora Natura? Non ci pare. Essa ha già dato l'albero del pane, ci dà il cocco fresco, le banane; abbondano le piante resinose che ci forniscono — benchè a caro prezzo, e spesso a prezzo... della vita — i pneumatici per le automobili; sarebbe dunque il ben venuto anche qualche bel

fusto sui cui rami germogliassero come su altrettante "stampelle", e maturassero gli oggetti di vestiario indispensabili.

Siamo forse meno degni che Adamo ed Eva, di servirci da qualche "albero sarto" oltre che mercante che ci confezioni giacche e pantaloni su misura?

Un miliardario pieno, oltre che di baiocchi, di buona volontà di giovare all'umanità, ha dichiarato in un'intervista che la ricchezza è un terribile peso e che, per farla diventare una benedizione, chi la possiede non deve fare che del bene.

E' un buon consiglio che il filantropico signore dai trecento milioni di rendita all'anno ha generosamente e disinteressatamente elargito ai popoli di tutto il mondo;

dono magnifico che non deve aver pesato singolarmente sul suo bilancio, ma la filantropia non ha da essere sinonimo di dissipazione, e se pure egli ha quella tale rendita, essa serve a lui personalmente; tuttavia ha anche degli ottimi principi e dei sani consigli che costituiscono il cospicuo bagaglio della sua beneficenza.

Geniale divisione contabile, questa, che gli permette di essere un altruista come ce ne sono pochi, senza scapito di quei pochi soldi che sono strettamente necessari alla sua agiatezza privata.

Il consiglio filantropico del miliardario in parola, pieno di savi ammonimenti all'umanità, è stato lanciato da lui attraverso l'intervista per deplorare lo sperpero pazzesco che generalmente si fa del denaro, non solo dalle classi

dirigenti a scopo umanitario di arnesi bellici, ma altresì dai privati goderecci e dissipatori delle proprie fortune più o meno laute, in oggetti di lusso, vestiti pranzi, cinematografhi, automobili ed altri capricci, senza pensare al futuro.

Di fronte a questa terribile requisitoria contro la società moderna, un nostro amico molto sensibile ai consigli dei filantropi miliardari si è espresso così: "Quel signore ha ragione, ed io avrei immediatamente deciso di disfarmi della mia automobile se non mi fossi ricordato in tempo che non ne avevo. Così non mi resta che seguire l'ammonimento dato da lui di "pensare al futuro". E ci sto pensando da ventiquattr'ore, ma non mi riesce ancora di comprendere come, con questo semplice mezzo, le mie economie debbano aumentare e le mie rendite moltiplicarsi.

"Decisamente — ha concluso il nostro amico — riflettendoci bene, ci deve essere senza dubbio qualche altro modo di fabbricare i miliardi!"



COMPRE AGORA

ROUPAS de LINHO

POR PREÇOS
ACCESSEIVEIS

210\$ 240\$ 245\$ 260\$
290\$ 300\$ 320\$ 340\$

DISTINÇÃO QUALIDADE

FUNDADA EM 1883
Casa Alemã

Schaedlich, Obert & Cia. - R. Direita, 162-190

TERNO
OU
TAILLEUR
SUA MEDIDA
A PROVA D'ÁGUA

SÓ POR **138**
do Garcia
O IMPERADOR DA MODA
RUA DIREITA, 137



CASA MASETTI

A "Casa dos Bons Relogios"

PRESENTA I PIU' MODERNI

MODELLI DI OROLOGI

CRONOGRAFI contatori per sport

TELEMETRI

TACHIMETRI PULSOMETRI

VISITATE LA NOSTRA ESPOSIZIONE

VENDIAMO ANCHE A RATE MENSILI

Seminario, 131

Telef.: 4-2708 - 4-1017 - 4-1215

orticaria

La sera del cinque geunao dissi romanticamente a mio padre: — Vedi, ho messo i calzoncini lunghi, fumo le sigarette, ho la barba eppure io alla Befana ci credo ancora. Allà vecchia Befana a cui oggi, come quando ero bambino, lascerò un bel bicchiere di vino, un'arancia e una lettera. Chiamami pure un sentimentale: io sono fatto così.

Ma mio padre mi rispose: — Non mi freggi.

In Francia, un conferenziere è morto mentre parlava alla radio.

Però, prima di esalare l'ultimo respiro, ha trovato la forza per dire: "Qualche minuto d'intervallo...".

In Belgio, invece, hanno trasmesso la cronaca dei funerali di un grande industriale.

Solo che il radiocronista, distratto e per forza d'abitudine, ad un certo punto disse: "Appena ci sarà possibile, vedremo di far parlare alla radio il protagonista della vicenda...".

Un suonatore di un'orchestra da jazz si dedica nelle ore libere allo studio della geometria.

Di tanto in tanto, supponiamo, delizierà gli ascoltatori con un "a solo" di triangolo isoscele.

Esistono, e si rivelano ogni tanto delle persone che in certi momenti e per certi argomenti si permettono il lusso di un quarto d'ora di moralità a corso forzoso.

Un nostro lettore, per esempio, ha scoperto adesso che il ricevere lettere fermo in posta è un passa-tempo immorale, che le autorità farebbero bene a riservarlo agli adulti che sono in grado di gustarlo e vietarlo agli altri.

Quindi il pudibondo lettore invoca addirittura l'emana-zione di un decreto ministeriale che proibisca ai minorenni di ritirare lettere fermo in posta. Sicuro: l'impiegato dovrà rispondere all'imberbe adolescente maschio o femmina che si presenterà con l'ansia nel cuore allo sportello chiedendo se "c'è nulla per...": "Ripassate più tardi, quando avrete ventun'anni!".

Il lettore è così persuaso di avere distrutta una delle maggiori cause di precoce immoralità ed è perfettamente in buona fede; ma temiamo che l'illusione sua durerà poco.

Credere che togliendo all'uomo, e alla donna, la forchetta si tolga loro l'abitudine di mangiare, è un errore. C'è stato un lungo periodo



BARBEAR-SE com Gillette Azul é sempre agradavel. Seu fio super-agudo escanho suavemente, sem irritar a pelle.

Lamina GILLETTE AZUL

IL PIU' MODERNO SALONE DA TE'
E IL PIU' DISTINTO RISTORANTE

DIANA

Il ritrovo preferito delle famiglie eleganti di S. Paulo. Ambiente signorile e artistico

Rua Barão de Itapetininga, 111
Tel. 4-4935 e 4-4936

nella storia in cui la forchetta era sconosciuta all'umanità, ma l'umanità mangiava e digeriva lo stesso. Ora, togliendo ai minorenni le lettere ferme in posta, si toglie loro la forchetta, non già lo stomaco e l'appetito; e, ammesso che il decreto invocato dal nostro lettore sia emanato, esso non ci darebbe altra soddisfazione, per rimanere nella metafora, che quella di costringere dei giovanetti e delle giovinette a mangiare — come si dice impropriamente — colle mani. Il che non sarà bello a vedere.

Secondo le previsioni di un sarto, i nuovi vestiti da uomo presenteranno molte innovazioni.

Non tali, tuttavia, da impedire alle mogli d'individuare subito le tasche.

— La ragazza moderna — assicura una scrittrice — non ci tiene più a brillare in società come sua madre e sua nonna.

Per questo si sono inventate le ciprie compatte in astuccio.

Natale dappertutto. Nelle pasticcerie, nelle pizzerie, nei negozi di giocattoli. Solo le farmacie rimangono estranee a tutte le feste e restano serie anche quando suonano le campane.

Beh, che ci vorrebbe ad appendere fuori le farmacie un bel bottiglione di purgante, magari tutto avvolto in carta-stagnola? Sarebbe Natale anche per i farmacisti.

Secondo me il sistema usato per la tombola, di dare ad ogni numero un significato, dovrebbe esser adottato da tutti. Si dovrebbe cioè invece di 22 disegnare le carrozzelle invece di 90 scrivere la parola "paura" e così via. Così ad

esempio nelle vetrine dei negozi si vedrebbe scritto "morto che parla" e tutti capirebbero che quel dato oggetto costa 47 lire.

Davanti al n.º 77 ci sarebbe sempre un sacco di gente perché, al posto della targhetta di marmo con il numero, ci sarebbero delle magnifiche gambe di donna. I bambini starebbero ore ed ore a pensare se l'ubriaccone più le corazzelle formano la "tavola apparecchiata" o la "gallina che canta". Mentre i ragionieri per scrivere il 77 ci farebbero le gambe delle loro fidanzate ed il capo-ufficio gli direbbe tutto arrabbiato che i numeri storti non gli sono mai piaciuti.

— Pronto?
— Pronto.
— Qui, casa Martingala.
— Qui il dottor Esposito.
— Dottore, vuol passare da noi? Teresita, la nostra cameriera, sta male.
— Bene, signora, verrò in giornata.

— Grazie, dottore.
— Dovete, signora.
E il dottor Esposito riagganciò il ricevitore. Sul far della sera passò in casa Martingala.

Quando fu solo nella cameretta di Teresita, la giovane — bionda, graziosa, vivace — si portò l'indice, verticalmente, sulla labbra, e si confidò, in un soffio:

— Devo confessarle una cosa, dottore: sto benone. Mi sono messa a letto perché da tre mesi non mi pagano il salario...

Il medico curante di casa Martingala ebbe un sorriso di comprensione. Rifletté un istante, poi disse:

— Quand'è così, fammi un pò di posto, bella mia. Da due anni non mi pagano le visite.

Figli



**DURANTE LA GRAVIDANZA
LE MADRI DEBBONO USARE
il "Galenogal",
PER EVITARE COSÌ I FIGLI
RACHITICI E DEFORMI**

Lic. SP 963



Tristonha, tossindo sempre, no trabalho e fóra dele, de dia e á noite, era um martirio a sua vida! Curou-se radicalmente com o

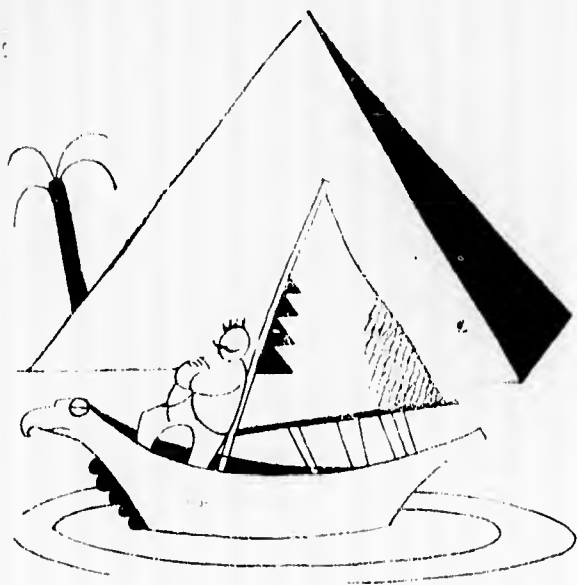
Peitoral de Angico Pelotense
o específico contra a Tosse

Não se illuda!
Só com
CINZANO
*se páde fazer
um bom cocktail.*

CINZANO POSSUE A MAIOR FABRICA DE VERMOUTH DO BRASIL E A MAIOR E MAIS MODERNA FAZENDA VITICOLA DO MUNICIPIO DE S. ROQUE.

esporte em pilulas

Palestra campeão! — A ultima vitima — E o Corinthians — Frases celebres.
O nosso protesto — Salve o Piccin — Adivinhação — Para terminar.



O campeonato acabou e com ele as esperanças de todos menos da Palestra velha de guerra, campeão sem medo nem pavor. Com a Palestra é assim mesmo. Quem não pode não inventa moda. Um por um todos sentiram o peso de la lição verde, que Deus a tenha sempre no primeiro lugar.

A família palestrina está satisfeita e com razão. A campanha do grande clube merece um registro especial. E o fazemos aqui inaugurando "O Pasquino" na Palestra outros campeonatos e outras brilhantes campanhas.

Para a Palestra, nada!
Tudo...

QUATROCHI

A ÚLTIMA VITIMA

Não se nega, foi o S. Paulo. Quatro "pabatiti" foram parar nas suas redes e mais não foram porque ter pena de outro "e tam bem virtude".

O caso é que o papa acabou e a Palestra alistou o título dando resaca dos "concentrados".

TENENTE PORPHYRIO

De regresso de sua viagem ao Paraná e Santa Catarina achou-se novamente entre nós o tenente Porphyrio da Paz, ilustre militar e esportista, diretor do S. Paulo P. C., o prestigioso grêmio paulista.

Ao tenente Porphyrio "O Pasquino" apresenta o seu "beve-mento".

E O CORINTHIANS

Diz m que com garganta não se tira um campeonato, mas a verdade é que o Corinthians fez uma bela campanha e nada não ponde fazer porque o S. Paulo não deixou. Esperemos pelo outro campeonato para ver se as coisas melhoram.

FRASES CELEBRES

Registramos os seguintes apunhados a "vol d'oiseau":
— La intervention me puse loco barrido — *Correcher*.
— Aqui ninguém interviu. Eu meado e... desmunda — *Patti*.
— O que é que o Patti faria se fosse rei? — *William Faroum*.
— "O Esporte" está descarregando nas minhas costas mas meu santo é forte. Nem é santo e pai de santo — *Carlos Lopes*.
— O Palestra é campeão? Então eu peço demi-são — *Trindade*.
— Eu não confio em ninguém. Só no Patti — *Mandel*.
— Meter pau é gostoso pra xuxá. Enquanto o desanco os outros eles não esquecem de ler o meu jornal — *Lido*.
— Eu não digo nada. Só quero que o dinheiro corra para as minhas finanças — *Medra*.
— Que sonho o meu! Sonhei que era presidente da Liga e os jornais me elogiavam. Que mentira! — *Patti*.

Dois frases para o Patti! — perguntam-me — Sim, ele merece... muito mais... — *Quatrochi*.

JUNTAMOS O NOSSO PROTESTO

O presidente da Liga, dr. Francisco Patti, cassou as permanentes de jogos e proibiu a entrada de nossos colegas d'"O Esporte" no recinto da Liga. Esse caracterizado ato da força poneo cavalheirismo na sua essência, suscitou protesto da humanidade da imprensa paulista. Juntamos os nossos, com a vehemência necessária. Que "Patti" faria se fosse rei...

SALVE O PICCIN!

O Piccin, o clube das lúridas gostosas, y me e não dá confiança. O Bino já está completamente bom, graças a Deus, e a Rula-mês tocou para o seu quadro com aquela elegância do Rula-mês da Ida e Volta. Quando se der a primeira derrota do Piccin este ano, nós não publicaremos nada. Promessa é dívida!

ADIVINHAÇÃO

Quem adivinha ganha um doce: há um tal que tem o rei na barriga. Nem no Palestra gostam dele. É muito rancoroso e não deu até hoje uma dentro depois que ficou chefe de uma certa entidade. Gosta de elogios dos jornais. Fuma brizago, que se conhece pelo cheiro da Lapa.

Tem pois. Anel verde no dedão. Como medico exímio é mu... excelente esportista.
Quem é?

PARA TERMINAR

Esta "Lola" do Blota Junior é dos nossos colegas serios d'"O Esporte".

O Blota Jr. está estuda que é uma beleza nesta nossa Piratiguanga. E pois que ele se passou para o "miro", conquistou a cidade inteira. Naquelas suas "admanes" esperais quando Lola, com um verbo rico em improvisação, cativou "tout le monde e son père". E "cheyem" os covilés.

Elegante senhora a procura:

— E' com o senhor Blota Jr. que tenho a honra de me avistar neste momento?

— Perfeitamente, minha senhora... E com um creulo às suas ordens, sua senhora...

Oh, muito obrigada... O senhor é bastante gentil... Folgo muito em lidar com pessoas possuidoras desse "dandiro" em tratar com as damas...

— Cabe-me agora, minha senhora, a vez de agradecer-lhe... E eu, por meu turno, aprecio imensamente as senhoras que tem esse encanto no lidar com os homens...

— Bem, mas vamos "brecar" por aqui, não é melhor? — "cor-tou" de repente a sua interlocutora. Eu vim convidá-lo, em nome das "Senhoras Amigas da Infância Imberbe" a comparecer à nossa reunião-monstro deste mês... Com a condição, porém, de levar o seu "microfoni", caso contrário... "Nemsen" de tapidiquins!

O Blota desiludido se com a "falácia". Havia começado tão bem! E agora estava na "gíria" pura... Por isso, só por isso, "despachou" a "gentil convidante".

Senhor Blota, apreciaria imenso se o senhor fosse visitar o meu hospício. Era um diretor de hospício particular. Para até a tarde para que o Blota visitasse a sua casa.

Um hospício! Mas, com toda o prazer. Tremos já ou agora? — respondeu imediatamente o Blota.

— Agora, se quizer...

Côns, que aspecto mísero possuem aquelas mulheres! — exclamou o Blota.

— Quais, indagen solicita o diretor da casa.

— Aquelas três que costumam... Nunca vi faces mais depravadas na minha vida! Tem os traços inconfundíveis de uma tara viciosa e asquerosa! E' por isso que estão internadas aqui?

— Não, não é por isso... — respondeu a diretora. — E' que não têm outra casa onde morar...

— Ah, são indigentes, então? — perguntou o Blota.

— Também não... Não são indigentes, não... Elas... Aquelas três que costumam, não é? Pois côns, moram aqui porque... porque... são a minha mulher e as minhas duas filhas!!!

BANCO MERCANTIL DE S. PAULO

SOCIEDADE ANONYMA

Rua Alvares Penteado, 165 — Caixa Postal 4077 — Endereço telegr. "Mercantil" — SÃO PAULO
INICIO DE OPERAÇÕES EM 9 DE JANEIRO DE 1939

CAPITAL SUBSCRITO 15.000.000\$000 CAPITAL REALISADO 5.000.000\$000
Balanço em 31 de Dezembro de 1940, compreendendo as operações da Filial de Santos e das Agências de Bauriy, Garça, Guararapes, Itapeva, Itú, Pindamonhangaba, Piratininga, Rio Claro, Sertãozinho, Sorocaba e Vera Cruz

ACTIVO		PASSIVO	
Capital a realizar	6.000.000\$000	Capital	15.000.000\$000
Títulos descontados	65.721.619\$800	Fundo de reserva	200.000\$000
Letras e efeitos a receber:		Depósitos em contas cor-	
Do exterior	514.784\$600	rentes com juros	78.937.043\$900
Do interior	39.589.908\$900	Depósitos a prazo fixo ..	28.828.284\$100
			107.765.328\$000
Empréstimos em contas correntes	11.158.150\$000	Títulos em câmbio e em	
Valores encionados ...	35.304.270\$000	depósito	58.557.977\$800
Câmbio do Conselho de		Câmbio do Conselho de	
Administração	550.000\$000	Administração	550.000\$000
Valores depositados ...	23.253.707\$800		59.107.977\$800
		Credores por títulos em cobrança	40.104.693\$500
Filias e Agências	18.025.201\$400	Filias e Agências	18.710.777\$000
Correspondentes no país	9.991.815\$200	Correspondentes no país	15.081\$400
Correspondentes no exterior	3.665.039\$900	Correspondentes no exterior	2.635.452\$500
Títulos pertencentes ao Banco	2.360.322\$500	Lucros e perdas	170.210\$200
Contas de ordem	11.250.673\$100	Cheques e ordens de pagamento	477.416\$600
Diversas contas	1.436.672\$700	Contas de ordem	11.250.673\$400
CAIXA:		Diversas contas	1.205.267\$600
Em moeda corrente e em depósito no Banco		Percentagens:	
do Brasil e outros Bancos	28.111.919\$500	Ao Conselho de Adminis-	
		tração (art. 17, parag.	
		2.º dos estatutos) ...	12.268\$900
		Ao pessoal do Banco (art.	
		25 dos estatutos) ...	12.268\$900
			24.537\$800
		2.º Dividendo de 6 % ao ano, ou sejam, rs.	
		38600 por ação com 60 % realizados ..	270.000\$000
	256.937.115\$800		256.937.115\$800

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DEBITO		CREDITO	
Despesas gerais:		Saldo não distribuído dos lucros anteriores	155.783\$900
Honorários do Conse-		Produtos de operações	
lho de Administra-		sociais:	
ção e do Conselho		Descontos, deduzi-los	
Fiscal	56.200\$000	es que passam para	
Ordenados de pessoal		o semestre seguinte	2.320.782\$100
e gratificações ...	731.519\$500	Juros	582.310\$000
Contribuições para o		Commissões	338.391\$300
Instituto de Aposen-		Carteira de câmbio ..	110.679\$100
tadoria e Pensões dos Bancários	12.827\$100	Cofres de aluguel ...	1.712\$400
Despesas diversas ...	105.393\$400	Recuperações de debi-	
	1.235.919\$000	tos lançados em lu-	
Impostos	95.273\$500	cros e perdas	848\$800
Juros pagos e creditados	1.335.572\$700		3.351.753\$700
Amortizações do Activo:		Lucros diversos	30.112\$400
Abatimento nas contas de moveis e aten-			
gidos, objectos de escriptorio e des-			
pesas de instalação	118.161\$200		
Perdas diversas:			
Prejuizos verificados	160.651\$600		
Reservas e fundos especiais:			
Creditado a Fundo de Reserva	100.000\$000		
2.º Dividendo de 6 % ao ano, ou sejam, rs.			
38600 por ação com 60 % realizados ..	270.000\$900		
Percentagens:			
Ao Conselho de Adminis-			
tração (art. 17,			
parag. 2.º dos esta-			
tutos)	12.268\$900		
Ao pessoal do Banco (art.			
25 dos estatutos) ...	12.268\$900		
	24.537\$800		
Saldo que passa para o exercício seguinte ..	170.210\$200		
	3.540.650\$000		3.540.650\$000

São Paulo, 4 de Janeiro de 1941.

(a) J. J. Carlozo de Melo Neto — Presidente
(a) Gastão Vidigal — Superintendente
(a) Marcio da Costa Bueno — Director-Secretario
(a) Decio R. de Fonseca — Gerente
(a) J. Campioni — Contador

(a) Antonio Aymoré Pereira Lima)
(a) Ernesto Dias de Castro) Membros
(a) Fabio da Silva Prado) do Conselho de
(a) Lauro Cardoso de Almeida) Administração
(a) Olavo Egdio de Souza Aranha)

Indicatore del "PASQUINO"

MEDICI

DOCT. A. PEGGION — Clinica speciale delle malattie di tutto l'apparato urinario — Cura della blenorragia acuta e cronica. Alta Chirurgia urinaria. Rua Martiniano de Carvalho, 907. Dalle 14 alle 16 — Telefono 7-3650.

DOCT. ALBERTO AMBROSIO — Clinica medica — Vie urinarie — Dalle ore 14 alle 16 — Consultorio: Praça da Sé, 50-3.º piano — Tel. 2-0239 — Residenza: Rua Mello Alves, 334.

PROF. DOCT. ANTONIO CARINI — Analisi per elucidazioni di diagnosi. — Laboratorio Paulista di Biologia — Tel. 4-0882 — Rua S. Luiz, 161.

DOCT. R. BOLOGNA — Clinica Generale — Consult. e residenza. Rua das Palmeiras, 444. — Tel. 5-3844 — Dalle 2 alle 4.

DOCT. BENIAMINO RUBBO — Medico, chirurgo ed ostetrico. — Direttore dell'Ospedale Umberto I.º — Consulte: Dalle 13 alle 17 — Av. Rangel Pestana, 1372 — Tel. 2-9883.

DOCT. CLAUDIO PEDATELLA — Clinica medico-chirurgica — Praça da Sé, 26 2.º p. Residenza: Rua Augusta, 1627 — Tel. 7-6857.

DR. DOMENICO SORAGGI — Medico dell'Osped. Umberto I.º — Res. e cons: R. Domingos de Moraes, 18 — Consultorio: 10-12 e 14-17 — Tel. 7-3343.

DR. F. SAVORITI — Ex-chirurgo degli Osp. Riuniti di Napoli — Chirurgo primario dell'Osp. Italiano — Alta chirurgia — Malattie delle signore — Part. — Rua Santa Efigenia, 43-sob. — Tel. 4-5812.

PROF. DR. E. TRAMONTI — Consulte per malattie nervose dalle 9-10 e dalle 15-16.30 — Alameda Rio Claro, 111 — Tel. 7-2231.

DR. FRANCESCO FINOCCHIARO — Malattie del polmoni, dello stomaco, del cuore, delle signore, della pelle, tumori, sciatica, Raggi X, Diatermia; Foto-Elettroterapia — R. R. Vergueiro 267. — Tel. 7-9482 — Cons. R. Wenceslau Braz, 22 — Tel. 2-1058 — Dalle 14 alle 16.

DOCT. G. FARANO — Ex-chirurgo degli Osp. Riuniti di Napoli e dell'Osp. Umberto I.º — Alta chirurgia — Malattie delle Signore — Tel. 7-4845 — Dalle ore 2 alle ore 6 — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 755.

DOCT. JOSE TIPALDI — Medicina e chirurgia — Trattamento specializzato delle signore — Ulcere varicose — Eczemi — Cancro — Gonorrrea — Impotenza — Asma. — R. Xavier de Toledo, 99-3.º — Tel. 4-1318 — Cons. a qualunque ora.

PROF. L. MANGINELLI — Malattie dell'intestino, fegato, stomaco — R. Facoltà e Osp. d. di Roma — Prim. Medico Osped. Italiano — R. Barão Itapetininga, 139 — Tel. 4-5694 e 7-0277.

DR. PROF. LUCIANO GUALBERTO — Prof. della Facoltà di Medicina — Chirurgia del ventre e delle urinarie — Cons. Av. Brig. Luiz Antonio, 453. — Tel. 2-1372 — Chiamate: Rua Itacolmy, 570 — Tel. 5-4828.

DR. NICOLA IAVARONE — Malattie dei Bambini, Medico specialista dell'Osp. Umberto I.º. Elettrocità Medica, Diatermia, Raggi Ultra-violetti — Cons. e Res.: Av. Brig. Luiz Antonio, 252 — Tel. 2-9758.

DOCT. RAPHAEL PARISI — Av. Rangel Pestana, 1.362 — Tel. 2-9731 — Res.: Rua Alagoas, 337 — Tel. 5-2701.

VETERINARI

DR. GERMANO TIPALDI — Medicina e Chirurgia Veterinaria — Specialista delle malattie degli animali domestici — Rua Xavier de Toledo, 13-3.º and Tel. 4-1318.

DENTISTI

DOCT. GUIDO FANNAIN — Dentista — Ex professore della Facoltà L. di Farmacia e Odontologia dello Stato di S. Paolo — Raggi X — Rua Barão Itapetininga, 279 - 4.º piano - Sala 405 — Chiedere con antecedente lora della consulta per Telefono: 4-2808.

DR. HUGO CIMMA — Cirurgião-dentista — Executa todo e qualquer serviço — Cura garantida da pycrrhea alveolar pelo systema do Prof. Goldenberg (Parisi) — R. Libero Badaró, 53-3.º and. - s. 2-3 — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.

VARIE

CAVERNA SANTO ANTONIO — Restaurante - Cozinha de 1.ª ordem — **LUIZ VESPERO & CONSANI** — Proprietarios — Ex-Gerentes do "Restaurante Palhaço" — Rua Epitacio Pessoa, 459 (Esquina da Rua Rego Freitas) — Telephone 4-4448 — São Paulo.

Italiani, andando a Santos, recatevi al **PALACE HOTEL**, direzione di João Sollazzini, ex-gerente dell'Hotel Guarulá — Av. Presidente Wilson N.º 143.

La migliore cucina italiana ed il miglior vino nella **"GROTTA ITALIA"** — Rua do Senado, 51 - Rio de Janeiro.

SERAFINO CHIODI — Meias, Gravatas, Camisas, Chapéus. A Casa dos Elegantes. — R. S. Bento, 409 — Tel. 2-5251 (Predio Martinelli) — São Paulo.

DR. ENNIO D'ALO' SALERNO — MEDICO — Ouidos, nariz e garganta — Ex-Interno do H. M. D., da Sta. Casa da F. M. P. — Consultas: das 10 às 12 hs. — R. Pirapitnguy, 114 — Tel. 7-4020 — "Sanatorio São Lucas" — das 13 3/2 às 15 — Rua Pinto Ferraz N.º 349 — Phone 7-4848 — das 15 às 18 hs. Praça Ramos de Azevedo, 18 - 1.º and. - sala 1º9 — Tel. 4-2350 — Residência: Rua Cahahyba, 50.



ALBERTO BONFIGLIOLI S.A.

ABSA

DESPACHOS NA ALFANDEGA DE SANTOS

SECCÃO BANCARIA

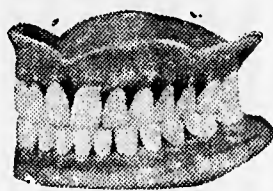
FINANCIAMENTO - FACILITAÇÕES - SERVIÇO RAPIDO

MATRIZ: SÃO PAULO - Rua 3 de Dezembro, 50 (terreo)
Telephone 2-7121 (Rede interna 6 ramais)

FILIAL: SANTOS - Praça da República, 45
Telephone 4874

Carnicelli *tailleur*

Barão de Itapetininga
n. 88 sobre loja
Predio Itá



DENTIERE

Lavori premiati con Croce d'Onore e Medaglia d'Oro nell'Esposizione di Londra; Medaglia d'Oro e Croce d'Onore nell'Esposizione di Parigi; Grande Premio e Medaglia d'Oro nell'Esposizione Commemorativa dell'Emigrazione a S. Paolo; Palma d'Onore e Medaglia d'Oro nell'Esposizione Internazionale di Bruxelles;

Croce al Merito e Medaglia d'Oro ottenuta a Pistoia.

DR. AMADEU PALMIERI

Cirurgo-dentista e protetico di lunga pratica SPECIALISTA in DENTIERE MODERNE, eseguisce dentiere anatomiche, senza placca, in vulcanite, oro, neo-ecolite, resovin, mista, ecc., in qualunque bocca, per più anormale che essa sia, correggendo e ringiovanendo le parti atrofizzate, caduta e solco delle labbra e guance. Offre tutte le garanzie di stabilità e perfezione incontestabile, imitando, con ASSOLUTA PERFEZIONE, il RITORNO AL NATURALE. Queste dentiere non accumulano detriti di alimenti e possono essere conservate in bocca dormendo.

CONSULTE GRATIS: dalle ore 9 alle 11, esclusivamente per lavori di dentiere.

PRAÇA DA SE', 83 - 1.º piano — Telefono: 2-1070
— SAN PAULO —

AO REI DOS FIGURINOS. — Paris, Nova York, Londres dictam a moda para Senhoras e ANNUNZIATO, (Rda São Bento, 302) tem sempre á venda as melhores figurinos editados nessas cidades. — No ANNUNZIATO, as Senhoras elegantes encontrarão sempre o ultimo numero do Vogue, Harper Zazar, Feminina, L'Art et la Mode, Mac Call, Femme Chic, etc. — ANNUNZIATO, tem tudo o que ha de mais elegante em publicações e Figurinos para Senhora. — Rua São Bento, 302.

Beva AGUA FONTALIS — Pura
fin dalla sorgente — Telefono 2-5949
— Viaducto Bôa Vista, 119-8.º piano
— S. Paolo.

IL MIGLIOR PASTIFICIO
I MIGLIORI GENERI ALIMENTARI
I MIGLIORI PREZZI
A I T R E A B R U Z Z I
FRATELLI LANCI

Successori di Francesco Lanci
RUA AMAZONAS N.º 10-12 — TELEFONO, 4-2115



EMPORIO ARTISTICO

ARTICOLI PER DISEGNO, PITTURA E INGEGNERIA
CASA SPECIALIZZATA
RUA LIBERO BADARO', 118 — TELEFONO: 2-2292
SAO PAULO

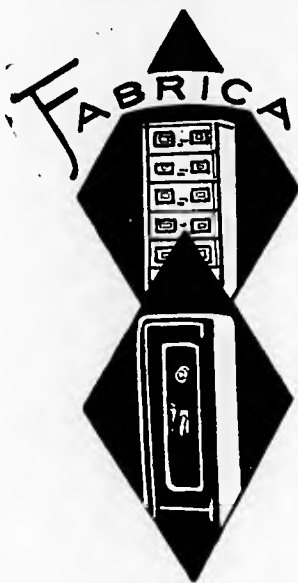
“Michelangelo”

Dr. Dante Costantini
ADVOCADO

Escritorio:
Rua Boa Vista, 96, 6.º and.
Salas 63-65 — Tel. 2-6738
Residência:
Rua Ruy Barbosa, 379

CALZATURE
SOLO
NAPOLI

Bernardini



DE COFRES E ARCHIVOS “BERNARDINI”

Ugo Bernardini

Instalações Completas para Bancos, Bibliothecas, Archivos, Lojas, Escriptorios, Etc.

LOJA:
VIADUCTO BÔA VISTA, 75
(Predio da Associação Commercial)
TELEPHONE, 2-1414

FABRICA:
RUA ORIENTE, 769 e 785
TELEPHONE, 3-2269

— SÃO PAULO —

DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO: RUA DO CARMO N.º 61

a cidade em camisa...



A aventura em que se meteu um ex-padre, que anda agora por aí a envergar humilde costume de casemira e continua a ser conhecido pelo sistemático guarda-chuva que o acompanhará "per secula, seculorum", não deve ser posta em liça com riso de seriedade, mesmo porque o desequilíbrio é patente nesse apóstata da religião.

Encontrei-o um dia destes a deblaterar contra o mundo em geral, brandindo seu enorme guarda-chuva. Tentei fazê-lo ingressar no bom caminho. Inuteis meus esforços. A colera se lhe estampara na face muerada, talvez por noites longas de vigílias em orações e penitências. Alguem quiz acalmá-lo. Tudo em vão. Apelei, então, num último esforço, para sua compreensão pelas coisas que outrora lhe foram tão caras, e pelas quais abandonara os bens e os gosos terrenos. Urrou mais ainda, brandindo cada vez mais o guarda-chuva. Empreguei docura e piedade. Falei-lhe das glórias do céu, que essas, sim, merecem o recolhimento da alma postas de joelhos diante da mais alta Divindade. Alguns mais afoitos, gente de baixo rebordo social, escarneceram-se de mim e do infeliz. Levei-o, então, para longe daquele lugar até para um banho, que era o meu infeliz companheiro espiritual de dores e desilusões de tudo e de todos. Eu ainda possuía o pensamento voltado para o Alem. E ele? Pária da crença e da religião, dos homens e da sociedade, que poderia esperar de um pecador que talvez não soubesse discernir ainda o bem do mal? E não obstante, tudo tentei. Crepusculava. Subimos alcandorado morro. Um sol de zimbório, bordado de filigranas douradas, iluminava parcamente os minarettes profanos da cidade. Listras de ouro se confundiam com a luz poente. E a reação se operou. Diante da magestade empolgante da Natureza apelando para os céus e a terra, ele, o apóstata, erguen febril as mãos para o alto e balbuciou num fremito de extase:

— Deus, que esperas para me rives buscar?

Deixei-o sozinho. A noite era uma carícia de mãe desconhecida para aquela alma sem o conforto espiritual e sem o tecto da crença.

ANGELO CALABRESE

PARA O BEM DA SAUDE

DEVE-SE TER O MAIOR
CUIDADO NA ESCOLHA
DOS MEDICAMENTOS.

Carlo Erba

É A MARCA QUE HÁ 85 ANOS INSPIRA
CONFIANÇA ABSOLUTA AOS MEDI-
COS E AOS CONSUMIDORES.

EIS ALGUNS PRODUTOS CARLO
ERBA, USADOS EM TODO O MUNDO,
INDISPENSÁVEIS EM TODOS LARES:

Bicarbonato de sodio C. ERBA

Magnesia calcinada C. ERBA

Capsulas Taurinas C. ERBA

Oleo de amendoas doces (garantido)

Oleo de Ricino purissimo

:: CUIDADO COM AS IMITAÇÕES ::
SÓ SE PROCURA IMITAR O QUE É BOM

PHARMACIA THESOURO

SOTTO LA DIREZIONE TECNICA
DI

PASQUALE LARocca
RUA ALVARES PENTEADO, 2-B



Fabrica de Chapéus
Finos

VULCÃO
PAULISTA

Vendas exclusivamente
a varejo
RUA ANHANGABAHU
N.º 165

Per vestire
veramente bene
i bambini:

Nella Città di Firenze

R. 15 de Novembro, 49

FONE: 2-5994
S. PAULO

Apolices Populares Paulistas

Relação das Apolices premiadas no 22.º sorteio ordinario realizado no dia 31 de Dezembro de 1940, conforme acta da Bolsa Official de Valores, publicada no "Diário Official":

1.º premio	— 435.135	— Mil	contos de réis
2.º premio	— 547.520	— Cem	contos de réis
3.º premio	— 800.923	— Vinte	contos de réis
4.º premio	— 974.404	— Dez	contos de réis
5.º premio	— 268.096	— Dez	contos de réis
6.º premio	— 157.508	— Dez	contos de réis

50 PREMIOS DE 1:000\$000 CADA UM, SOB NUMERO

001.838	149.690	224.712	365.834	471.283	595.234	812.634	903.448	964.593
028.505	157.347	255.206	372.340	477.908	607.226	828.729	910.719	975.502
086.136	168.359	278.024	386.457	505.039	618.524	829.596	917.234	—
089.394	179.599	290.461	415.927	534.030	619.570	858.292	918.527	—
124.764	183.520	313.405	448.577	545.240	718.320	881.162	923.777	—
127.226	201.822	325.248	468.704	582.137	776.703	896.739	945.765	—

Os portadores das apolices acima poderão receber os premios no "guiche" de qualquer Banco desta capital ou do Interior do Estado

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES, CUJOS PREMIOS NÃO FORAM PROCURADOS:

Sorteios	Numeros	Sorteios	Numeros	Sorteios	Numeros	Sorteios	Numeros	Sorteios	Numeros
30-6-36	695.903	30-9-38	795.931	30-6-39	941.870	30-3-40	378.533	29-6-40	464.211
30-6-36	915.793	31-12-38	984.023	39-9-39	128.536	30-3-40	386.394	29-6-40	650.907
30-9-36	47.709	31-12-38	966.190	39-9-39	328.545	30-3-40	405.966	30-9-40	19.764
31-12-36	686.793	31-3-39	627.226	30-9-39	493.429	30-3-40	430.824	30-9-40	27.910
31-3-37	644.066	30-6-39	339.936	30-9-39	830.110	29-6-40	26.449	30-9-40	184.309
31-3-38	410.273	30-6-39	49.998	30-9-39	917.779	29-6-40	203.765	30-9-40	195.350
30-6-38	496.286	30-6-39	446.566	30-12-39	22.724	29-6-40	430.997	30-9-40	225.437
30-9-38	92.551	30-6-39	558.052	30-3-40	507.839	29-6-40	453.228	30-9-40	521.178
								30-9-40	793.754

O proximo sorteio ordinario das Apolices Populares, será no dia 31 de Março de 1941, com a distribuição de Rs. 600.000\$000 em premios, sendo o 1.º de quinhentos contos, o 2.º de cincoenta contos, o 3.º de dez contos e mais 40 premios de um conto de réis.

Banco do Estado de São Paulo

(O Banco official do Governo do Estado)

CAPITAL: RS. 50.000:000\$000

MATRIZ — SÃO PAULO

AGENCIA: Araçatuba — Avaré — Barretos — Baurú — Eráz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (Est. de Matto Grosso) — Catanduva — Franca — Itapetininga — Limeira — Marília — Mirasol — Novo Horizonte — Olympia — Ourinhos — Pirajury — Ribeirão Preto — Santo Anastacio — Santos. DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — COBRANÇAS — TRANSFERENCIAS — TITULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE

non fó per dire, ma la gente mi teme

Sí, l'hai trovato il tipo che dá le mance! Di coccio! Mi pare di vederlo, Giggi che dá le mance... E che, m'hai preso per un fregnone col botto? Amico del solo, Giggi non si fa fregare da nessuno, quando che lo vuoi sapere.

Basta. Stamattina passo davanti alla guardiola del portiere e sento una voce che mi fa: "Buone feste!" Mi rivoltò e vedo il portiere che mi saluta. Lo guardo un po', capisei, con una di quelle occhiate alla Giggi che sono come tante frecciate. Poi gli faccio:

"Bel garofano, cerchi rognà?". Ah! Tu avresti dovuto da vedere la faccia del portiere. E' roba che era ridotto un pizzico. E che i credi che non gli ho detto niente altro? Sí, allora mangi! Gli ho detto: "Amico bello, a me non mi serve niente, o se mi dai le buone feste per scagliarci la mancia, stai meglio del caccio: Giggi non lo freggi!".

Quell'impunito mi si avvicina e

mi fa: "Seusate, ma se vi ho dato le buone feste, non vi ho mica offeso". E mi ci guarda pure con occhi severissimi.

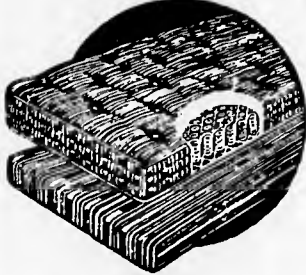
Dico: "Coccia maffa, se spero di scuire nuo scudo di mancia, ti sbagli forte: quando che vuoi un paio di sgarganelle, Giggi è sempre pronto, ma la mancia Giggi te la dá col cacio". Beh, ci credi? Quello zozzo mi fa: "Ma se anche vi ho fatto gli auguri, non è il caso di...". Non l'ho manco fatto finire di parlare. Dico: "Fregno buffo, quanto ci fai che invece della mancia ti dó uno sgannassone che ti faccio arrivare all'ultimo piano prima dell'ascensore?". Ma non sai che fa quel boiacone? Mi si pianta davanti con le mani sui fianchi o mi fa, dice: "Voglio proprio vedere se siete capace di darmi uno sgannassone!". Non l'avesse mai detto! Li morté! Dico: "Sor cacciaccio, gliel'hai avvertito a tua moglie di farsi fare l'abito da vedova per via che tu già puzzi di cadavere?". Beh, ci credi? Quello scemo per tutte le ruote mi fa una risata in faccia.

Non l'avesse mai fatto! Una

risata in faccia a Giggi! Ahó, ó roba da seemil Basta. Tu ce lo sai come la pensa Giggi: quando che uno lo piglia di petto, Giggi scurcchia facile. Perciò dico tra me e me: "Giggi, allungagli una zampata in bocca e stendilo". Difatti faccio un passo indietro per pigliare la rincorsa, parto in tromba, ma quello zozzo non mi allenta quattro o cinque leccamuffi. Dico: "Poca la peppaccia, sempre che non ti stacco la testa, chiamami boia!". Tu mi conosci: quando che a Giggi gli vengono le buggere, lo fermi col cavolo. Ma quell'impunito m'ha acchiappato pel petto, m'ha sbattuto al muro e m'ha intontito di cazzotti. Ma che ti credi che gli ho dato la mancia? Sí, di coccio! Sai che quando Giggi dice una cosa... Eh! Siamo sempre lì: Giggi, sei grande!

GIGGI ORLANDO

COLCHOARIA
"GUGLIELMETTI"



COLCHÕES. ACOLCHOADOS
E TUDO QUE SE RELACIONE COM
CONFORTO PARA DORMIR
Antonio Guglielmetti
RUA VICTORIA 847-PHONE 4-4302

Il vecchio tempo è tutto soddisfatto perché ha comperato un anno nuovo.

* * *

A furia di sperar bene per l'anno nuovo, abbiamo finito col trasformare il capo d'anno in un Capo di Buona Speranza...

Empresa Constructora Universal Ltda.

(AUTORIZADA E FISCALIZADA A PELO GOVERNO FEDERAL)

CARTA PATENTE N.º 92 — DECRETO 12.475, DE 23 DE MAIO DE 1917

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1940

NUMEROS DA LOTERIA FEDERAL — 1.º PREMIO, 07.486 — 2.º PREMIO, 01.254

MUNDIAL "B"

1.º premio n. 47486 — Um bangalô no valor de	30:000\$
2.º premio n. 57486 — Um bangalô no valor de	30:000\$
3.º premio n. 67486 — Um bangalô no valor de	30:000\$
4.º premio n. 77486 — Um bangalô no valor de	30:000\$
5.º premio n. 87486 — Um bangalô no valor de	30:000\$
Os títulos com os 4 finais 7486 — Uma casa no valor de	9:000\$
Os títulos com os 3 finais 486 — Valor	200\$
Os títulos com os 2 finais 86 — Valor	40\$
Os títulos com o final 6 ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.	

MUNDIAL "C"

1.º premio n. 47486 — Um bangalô no valor de	25:000\$
2.º premio n. 57486 — Uma casa no valor de ..	14:000\$
3.º premio n. 67486 — Uma casa no valor de ..	8:000\$
4.º premio n. 77486 — Um terreno no valor de	5:000\$
5.º premio n. 87486 — Um terreno no valor de	3:000\$
Os títulos com os 4 finais 7486 — Valor	1:500\$
Os títulos com os 3 finais 486 — Valor	100\$
Os títulos com os 2 finais 86 — Valor	20\$
Os títulos com o final do 1.º premio 6, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.	
Os títulos com o final do 2.º premio 4, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.	

MUNDIAL "D"

1.º premio n. 47486 — Um bangalô no valor de	20:000\$
2.º premio n. 57486 — Uma casa no valor de ..	10:000\$
3.º premio n. 67486 — Um terreno no valor de	5:000\$
4.º premio n. 77486 — Um terreno no valor de	3:000\$
5.º premio n. 87486 — Um terreno no valor de	2:000\$
Os títulos com os 4 finais 7486 — Valor	500\$
Os títulos com os 3 finais 486 — Valor	50\$
Os títulos com os 2 finais 86 — Valor	10\$
Os títulos com o final do 1.º premio 6, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.	
Os títulos com o final do 2.º premio 4, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.	

UNIVERSAL "II"

1.º premio n. 25486 — Immoveis no valor de	100:000\$
2.º premio n. 35486 — Immoveis no valor de	25:000\$
3.º premio n. 45486 — Immoveis no valor de	20:000\$
4.º premio n. 55486 — Immoveis no valor de	15:000\$
5.º premio n. 65486 — Immoveis no valor de	10:000\$
Os títulos com os 4 finais 486 — Valor de ..	500\$
Os títulos com os 3 finais 486 — Valor de ..	30\$
Os títulos com os 2 finais 86 — Valor de ..	10\$
Os títulos com o final do 1.º premio 6, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.	
Os títulos com o final do 2.º premio 4, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.	

A Empresa está a disposição de todos os prestamistas quites, para lhes fazer a entrega imediata dos premios a que fizeram jús neste sorteio. Procurem o nosso agente local.

VISTO
ARINO MEIRELLES
(Fiscal do Governo)

DR. ALFREDO ALÔE
(Diretor-Gerente)

O proximo sorteio realizar-se-á pela Loteria Federal do dia 25 de Janeiro de 1941

De acôrdo com o despacho exarado pelo Diretor das Rendas Internas, publicado no "Diario Oficial" da União, de 13-12-1937, o comprovante em poder do prestamista, expedido pelos Clubes de Mercadorias, autorizado pelo decreto n. 12.475, de 23-5-1917, que regula a compra de moveis ou imoveis mediante sorteio está isento de selo previsto pela tabela "A" n. 24, decreto n. 1.137, de 6-10-1936.

MATRIZ — S. PAULO: RUA LIBERO B ADARO', 103-107 — Caixa Postal, 2999

TELEPHONE: 2-4550 — TELEGR.: "CONSTRUCTORA"

FILIAES EM TODOS OS ESTADOS E AGENCIAS NO INTERIOR